



Relatório de Gestão 2022

Companhia Integrada de Desenvolvimento
Agrícola de Santa Catarina

Governador do Estado

Jorginho dos Santos Mello

Vice-governadora do Estado

Marilisa Boehm

Secretário de Estado da Agricultura

Valdir Colatto

Presidente

Celles Regina de Mattos

Diretor Administrativo Financeiro

Jean Fabricio de Moraes

Diretoria de Planejamento e Inovação

Manuela Studt da Rocha

Diretor de Defesa Agropecuária

Diego Rodrigo Torres Severo

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Marcos Roberto Pacheco

Equipe de Realização do Relatório de Gestão 2022

Departamento Estadual de Planejamento

Equipe de Apoio para a Elaboração do Relatório de Gestão 2022

Controle Interno e Ouvidoria

Auditoria Interna

Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia

Departamento Estadual de Gestão de Pessoas

Departamento Estadual de Operações Comerciais

Departamento Estadual de Gestão Econômico Financeira

Departamento Estadual de Gestão Patrimonial

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

Departamento Estadual de Inspeção de Produtos Origem Animal

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal

Chefia de Gabinete

Assessoria de Comunicação

Informações

Departamento Estadual de Planejamento

Maria Eduarda da Conceição Martins

E-mail: depla@Cidasc.sc.gov.br

Telefone: (48) 3665-7027

Edição

Assessoria de Comunicação

Diagramação

Natália Aragonez

Nicolas Santos

Ariane de Azevedo

Dados Gerais	5	Acompanhamento Físico Financeiro	55
Competências Institucionais	15	Execução Física e Financeira do Plano Plurianual em 2022	55
Organograma	16	Objetos de Execução Atividades Executadas em 2022	55
Principais Resultados	17	Gestão de Pessoas e Terceirização de Mão de Obra	58
Indicadores de Governo	25	Composição do Quadro de Servidores Ativos	58
Planejamento Estratégico	27	Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal	59
Identidade Institucional	28	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	60
Objetivos Estratégicos	29	Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - Mensal - Valores	61
Partes Interessadas	30	Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - Mensal - Quantidade	62
Principais Parceiros	31	Demonstrativo de Postos de Trabalho na Unidade -	63
Principais Processos Finalísticos	32	Gestora por Meio de Contratos de Terceirização de Serviços	63
Principais Processos de Apoio	45	Remuneração Anual Paga a Membros de Diretoria,	64
Gestão Orçamentária da Unidade Gestora	46	Conselho de Administração, Conselho Fiscal da Unidade Gestora	64
Programas do Plano Plurianual - Exercício 2022	46	Gestão do Patrimônio e Infraestrutura	65
Despesa por Programa - Exercício 2022	47	Bens Móveis	66
Recursos Aplicados por Grupo de Natureza de Despesa - Execução 2019 a 2022	49	Bens Móveis	66
Avaliação dos Programas - Execução 2022	51		
Contingenciamento de Despesas - Exercício 2022	53		

Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	66
Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia (Deget)	66
Supervisão de Infraestrutura de Redes e Telecomunicações (Setel)	69
Divisão de Desenvolvimento de Sistemas (Disis)	70
Supervisão de Suporte em Tecnologia da Informação (Sesti)	73
Licitações e Contratos	76
Valores Anuais de Licitações e Contratos por Modalidade	76
Controle Interno	78
Recomendações Expedidas em 2022	78
Ouvidoria	80
Auditoria Interna	82
Assessoria de Comunicação	84

1. Dados Gerais

Identificação	A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc é empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, com sede e foro em Florianópolis e atuação em todo o estado de Santa Catarina.
CNPJ	83.807.586/0001-28
Endereço	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 – Itacorubi – 88034-001 – Florianópolis - SC
Telefone	(48) 3665-7000
Site	www.cidasc.sc.gov.br
Ato de Criação	Lei nº 5.516 de 28 de fevereiro de 1979, que dá nova redação à Lei nº 5.089 de 30 de abril de 1975.
Estatuto	Aprovado em 21/07/2021 pelo Conselho de Administração da Cidasc. Aprovado em AGE realizada em 21/07/2021, conforme registro na Jucesc de 10/08/2021.
Regime Geral / Interno	Aprovado pelo Conselho de Administração da Cidasc em 02/05/2022.

Canais de Atendimento

Telefone: (48) 3665-7000	Twitter: twitter.com/cidascoficial
Disque denúncia: 0800 643 93 00 (Animal) 0800 644 65 10 (Vegetal)	Facebook: facebook.com/cidasc-companhia-integrada-de-desenvolvimento-agricola-de-santa-catarina-13273 3150130777
E-mail: gabin@cidasc.sc.gov.br	ISSUU: issuu.com/cidasc
Ouvidoria: ouvidoria@cidasc.sc.gov.br Ouvidoria-Geral do Estado: 0800-644-85-00 ouvidoria@cge.sc.gov.br	Instagram: www.instagram.com/cidascoficial
Site: www.cidasc.sc.gov.br	Youtube: youtube.com/channel/UC3uGsy4VhDEcDWos kUYHkDg
Soundcloud: soundcloud.com/user-4600323 53	

Horário de atendimento

Segunda a sexta-feira
08:00 às 12:00 e 13:30 às 17:30

Sede

Florianópolis abriga a Sede da Cidasc, que é responsável por planejar, supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas à execução de defesa sanitária animal e vegetal, inspeção de produtos de origem animal, classificação de produtos de origem vegetal, política de pessoal, gestão financeira e as atividades relacionadas à formulação de políticas sanitária animal e vegetal no Estado. Esse trabalho é realizado por meio de 4 diretorias, que dão suporte à presidência da Empresa.

Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis - SC

Departamentos Regionais

Estão distribuídos estrategicamente pelo estado 19 departamentos regionais que coordenam os trabalhos dos escritórios municipais e das unidades veterinárias locais na sua região de abrangência. Informe-se do endereço e telefone do departamento e sua região de abrangência no site abaixo.

<http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura-organizacional/>

Escritório Municipais

A Cidasc atende os 295 municípios de SC (direta ou indiretamente) por meio de Escritórios Locais de atendimento e UVLs (Unidades Veterinárias Locais).

<http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura-organizacional>

Postos Fixos de Fiscalização

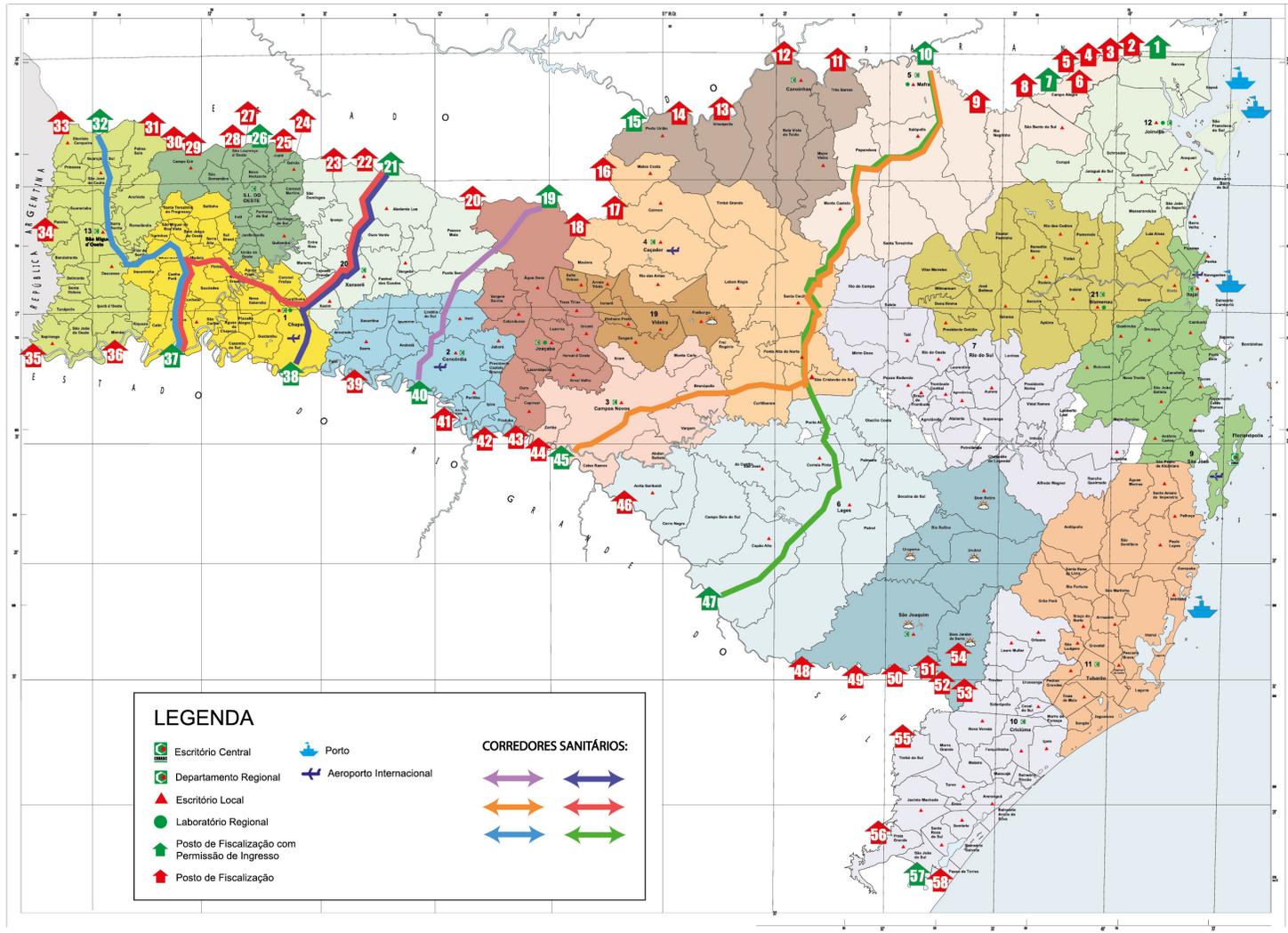
A Cidasc dispõe também de 58 Postos Fixos de Fiscalização de trânsito de produtos de origem animal e vegetal, localizados ao longo das divisas com os estados do RS e PR e fronteira com a Argentina.

<http://www.cidasc.sc.gov.br/estrutura-organizacional>

POSTOS FIXOS DE FISCALIZAÇÃO DE SANTA CATARINA

LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO

- 01- GARLUA - BR 101
- 02- CAMPO ALEGRE - POSTINHO
- 03- CAMPO ALEGRE - SANTANA
- 04- CAMPO ALEGRE - XIMBUVA
- 05- CAMPO ALEGRE - BATEIAS DE BAIXO
- 06- CAMPO ALEGRE - TARUMÁ
- 07- CAMPO ALEGRE - FRAGOSOS
- 08- CAMPO ALEGRE - FUNDAÇÃO
- 09- MAIRA - RIO PRETO
- 10- MAIRA - BR 116
- 11- TRÊS BARRAS - CENTRO
- 12- CANDINHAS - PAULA PEREIRA
- 13- IRINEÓPOLIS - CENTRO
- 14- PORTO UNIÃO - ÁREA INDUSTRIAL
- 15- PORTO UNIÃO - PINTADO
- 16- MATOS COSTA - RIO DA PAÇA
- 17- CALMON - CENTRO
- 18- MACIEIRA - SALAMONI
- 19- ÁGUA DOCE - BR 153
- 20- PASSOS MAIA - INDIUMEL
- 21- ABELARDO LUZ - SC 155
- 22- ABELARDO LUZ - SANTO INÁCIO
- 23- SÃO DOMINGOS - LINHA CASCATÁ
- 24- GALVÃO - ALTO RIO MARTINS
- 25- JUPIÁ - LINHA PINHEIRO
- 26- SÃO LOURENÇO DO OESTE - SEDE
- 27- SÃO LOURENÇO DO OESTE - JACUTINGA
- 28- SÃO LOURENÇO DO OESTE - TRÊS VOLTAS
- 29- CAMPO ERÊ - FAXINAL
- 30- CAMPO ERÊ - SEDE
- 31- PALMA SOLA - SC 471
- 32- DIONÍSIO CERQUEIRA - IDAMAR
- 33- DIONÍSIO CERQUEIRA - ADUANA DE CIMA
- 34- PARAÍSO - BR 282
- 35- TAPIRANGA - SEDE
- 36- MONDAÍ - RIO PORTO
- 37- PALMITOS - BR 158
- 38- NONOAI - GOIO-EN
- 39- ITÁ - BARRAGEM
- 40- CONCORDIA - BR 153
- 41- ALTO BELA VISTA - PONTE FERREÁ
- 42- PIRATUBA - PORTAL
- 43- CAPINZAL - PRAIA BONITA
- 44- ZORTEÁ - VOLTA GRANDE
- 45- CAMPOS NOVOS - BR 470
- 46- ANITA GARIBALDI - BARRA GRANDE
- 47- CAPO ALTO - BR 116
- 48- SÃO JOAQUIM - SÃO JOÃO DE PELOTAS
- 49- SÃO JOAQUIM - SÃO FRANCISCO XAVIER
- 50- SÃO JOAQUIM - LUZINHO
- 51- BOM JARDIM DA SERRA - VARGINHA
- 52- BOM JARDIM DA SERRA - VÁRZEA
- 53- BOM JARDIM DA SERRA - CINE LIMA
- 54- BOM JARDIM DA SERRA - MIRANTE
- 55- TIMBÉ DO SUL - SC 285
- 56- PRAIA GRANDE - SC 450
- 57- TORRES - BR 101
- 58- PASSO DE TORRES - PONTE



Rol de Responsáveis no Ano de 2022

Nome:	Antonio Plinio de Castro Silva				CPF:	394.789.980-72
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001	
Telefone:	(48) 3665-7000	E-mail:	presi@cidasc.sc.gov.br			

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)				Dirigente máximo da unidade jurisdicionada (Titular)		
Nome do Cargo ou Função		Presidente				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
DOE 21.469	02/03/2021	DOE 21.469	02/03/2021	15/01/2021	29/01/2022 - falecimento	

Nome:	Junior Kunz				CPF:	049.626.189-46
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001	
Telefone:	(48) 3665-7001	E-mail:	junior_kunz@cidasc.sc.gov.br			

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)				Membro da Diretoria Executiva		
Nome do Cargo ou Função		Presidência				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
DOE 21.583	24/02/2022	DOE 21.963	16/02/2023	07/02/2022	07/02/2023	

Nome:	Jean Fabricio de Moraes				CPF:	923.452.479-91
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001	
Telefone:	923.452.479-91	E-mail:	diafi@cidasc.sc.gov.br			

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)				Membro da Diretoria Executiva		
Nome do Cargo ou Função		Diretoria Administrativa e Financeiro				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
DOE 21.583	12/08/2021	Sem ato	Permanece na função	20/07/2021	Permanece na função	

Nome:	Diego Rodrigo Torres Severo				CPF:	001.819.340-43
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi					
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001	
Telefone:	(48) 3665-7000	E-mail:	diagi@cidasc.sc.gov.br			

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)				Membro da Diretoria Executiva		
Nome do Cargo ou Função		Diretoria de Defesa Agropecuária				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício		
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim	
DOE 20.623	08/10/2021	Sem ato	Permanece na função	31/03/2021	Permanece na função	

Nome:	Marcos Roberto Pacheco		CPF:	916.140.079-34	
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001
Telefone:	(48) 3665-7000	E-mail:	mrpacheco@cidasc.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Membro da Diretoria Executiva			
Nome do Cargo ou Função		Diretoria de Desenvolvimento Institucional			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.750	17/04/2018	Sem ato	Permanece na função	17/04/2018	Permanece na função

Nome:	Manuela Studt da Rocha		CPF:	057.010.299-56	
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001
Telefone:	(48) 3665-7000	E-mail:	msrocha@cidasc.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Membro da Diretoria Executiva			
Nome do Cargo ou Função		Diretoria de Planejamento e Inovação			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 21.795	21/06/2022		25/04/2023	20/06/2022	31/03/2023

Nome:	Junior Kunz		CPF:	049.626.189-46	
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001
Telefone:	(48) 3665-7000	E-mail:	junior_kunz@cidasc.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Membro da Diretoria Executiva			
Nome do Cargo ou Função		Diretoria de Planejamento e Inovação			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 21.583	12/08/2021	Sem ato	07/02/2022	20/07/2021	07/02/2022

Nome:	Altair da Silva		CPF:	579.686.839-04	
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001
Telefone:	(48) 3665-7000	E-mail:	gabinete@agricultura.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal			
Nome do Cargo ou Função		Presidente do Conselho de Administração			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 21.623	08/10/2021	21.742	01/04/2022	31/03/2021	31/03/2022

Nome:	Carlos Magno dos Santos Junior		CPF:	645.939.162-91	
Endereço Funcional:	Rua Pastor Willian Richard Schisler, n°884, apartamento 609, Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-001
Telefone:	(48) 9934-4679	E-mail:	carlosmagno@scpar.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE n° 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal			
Nome do Cargo ou Função		Membro efetivo (Representante dos Funcionários) do Conselho de Administração			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 21.795	21/06/2022	DOE 21992	03/04/2023	20/06/2022	29/03/2023

Nome:	Humberto Bicca Neto		CPF:	007.725.569-03	
Endereço Funcional:	Avenida Santa Catarina, 1073, Centro				
Cidade:	São Carlos	UF:	SC	CEP:	89.885-000
Telefone:	(48) 3664-4400	E-mail:	gabinete@agricultura.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE n° 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal			
Nome do Cargo ou Função		Membro do Conselho de Administração			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 21.431	26/06/2020	DOE 21992	03/04/2023	26/06/2020	29/03/2023

Nome:	Ricardo Miotto Ternus		CPF:	028.613.069-63	
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Conzaga, 1588 - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001
Telefone:	(48) 3664-4400	E-mail:	gabinete@agricultura.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE n° 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal			
Nome do Cargo ou Função		Membro do Conselho de Administração			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.987	02/04/2019	DOE 21992	03/04/23	02/04/2019	28/02/2023

Nome:	Álvaro Antônio Ribas Dourado		CPF:	385.600.549-87	
Endereço Funcional:	Rua Alcides Tombini, 33 - Paraíso - Bairro Santelmo				
Cidade:	Caçador	UF:	SC	CEP:	89.500-000
Telefone:	(49) 3561-6445	E-mail:	alvaro@cidasc.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE n° 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal			
Nome do Cargo ou Função		Membro efetivo (Representante dos Funcionários) do Conselho de Administração			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.784	06/06/2018	Sem ato	Permanece na função	06/06/2018	Permanece na função

Nome:	Miriam Aparecida Zano				CPF:	463.559.289-87	
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1347- Itacorubi						
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-901		
Telefone:	(48) 3665-5257	E-mail:	miriamzanotto@epagri.sc.gov.br				

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)						Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal					
Nome do Cargo ou Função						Membro do Conselho Fiscal					
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício					
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início		Fim			
DOE 21.431		07/01/2021			Permaneça na Função	07/01/2021		Permaneça na Função			

Nome:	Felipe Penter				CPF:	698.416.599-72	
Endereço Funcional:	Rua Jornalista Manoel Menezes, n° 35, bloco B, apartamento 504, Itacorubi						
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-001		
Telefone:	(48) 99829-9444	E-mail:	penter@crea-sc.gov.br				

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)						Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal					
Nome do Cargo ou Função						Membro efetivo (Representante dos Funcionários) do Conselho de Administração					
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício					
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início		Fim			
DOE 21.795		21/06/2022	DOE 21992		03/04/2023	20/06/2022		29/03/2023			

Nome:	Décio Alfredo Rockenbach				CPF:	342.518.209-91	
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1347 - Itacorubi						
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-901		
Telefone:	(48) 3665-5000	E-mail:	decioalfredorockenbach@gmail.com				

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)						Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal					
Nome do Cargo ou Função						Membro do Conselho Fiscal					
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício					
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início		Fim			
DOE 20.864		27/09/2018	Sem ato		Permaneça na função	27/09/2018		Permaneça na função			

Nome:	José Angelo Di Foggi				CPF:	012.691.638-17	
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1486- Itacorubi						
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-000		
Telefone:	(48) 3664-4000	E-mail:	angelodifoggi@agricultura.com				

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)						Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal					
Nome do Cargo ou Função						Membro do Conselho Fiscal					
Ato de Designação			Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício					
Nome e número		Data	Nome e número		Data	Início		Fim			
DOE 20.864		27/09/2018	Sem ato		Permaneça na função	27/09/2018		Permaneça na função			

Nome:	Alexandre de Oliveira Dias			CPF:	029.700.019-50
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001
Telefone:	(48) 3665-7082	E-mail:	alexandredias@agricultura.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Membro da Diretoria Executiva			
Nome do Cargo ou Função		Auditor Interno na Unidade			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria 38.019	07/10/2019	Sem ato	Permanece na função	07/10/2019	Permanece na função

Nome:	Rosane Schoe			CPF:	868.116.589-15
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1386 - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-001
Telefone:	(48) 3665-5000	E-mail:	rschotten@yahoo.com.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal			
Nome do Cargo ou Função		Membro do Conselho Fiscal - Suplente			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 21.431	07/01/2021	Término de mandato conforme ata de posse	22/08/2022	07/01/2021	22/08/2022

Nome:	Diogo Ramôa Ramos			CPF:	025.119.269-54
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1486 - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-000
Telefone:	(48) 3664-4433	E-mail:	diogoramos02894@icasa.org.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal			
Nome do Cargo ou Função		Membro do Conselho Fiscal - Suplente			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 20.864	27/09/2018	Término de mandato conforme ata de posse	22/08/2022	27/09/2018	22/08/2022

Nome:	Cátia Eliana Metzger Jacobus			CPF:	908.851.989-71
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1486 - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-001
Telefone:	(48) 3664-4320	E-mail:	catiajacobus@outlook.com		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal			
Nome do Cargo ou Função		Membro do Conselho Fiscal - Suplente			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 21.431	07/01/2021	Término de mandato conforme ata de posse	22/08/2022	07/01/2021	20/08/2022

Nome:	Léo Teobaldo Kroth			CPF:	347.160.929-68
Endereço Funcional:	Rua Dom Wilson Laus Schmidt, 255, Bairro Córrego Grande - Florianópolis/SC				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-001
Telefone:	(48) 3664-4300	E-mail:	leo@agricultura.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal			
Nome do Cargo ou Função		Membro do Conselho Fiscal - Suplente			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 21.907	30/11/2022	Sem ato	Permanece na função	22/08/2022	Permanece na função

Nome:	Eder Pires Bitencourte			CPF:	010.170.389-96
Endereço Funcional:	Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Itacorubi				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88.034-001
Telefone:	(48) 3665-7013	E-mail:	ederpires@agricultura.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Controle Interno da Unidade			
Nome do Cargo ou Função		Gestor Estadual Controle Interno e Ouvidoria			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria 20.119	12/06/2019	Sem ato	Permanece na função	12/06/2019	Permanece na função

Nome:	Rachel Niehues Aust			CPF:	026.019.979-66
Endereço Funcional:	Dr. Arminio Tavares,111, apartamento 1202, Centro				
Cidade:	Florianópolis	UF:	SC	CEP:	88034-001
Telefone:	(48) 3664-4300	E-mail:	rachel@agricultura.sc.gov.br		

Informações do Cargo ou Função

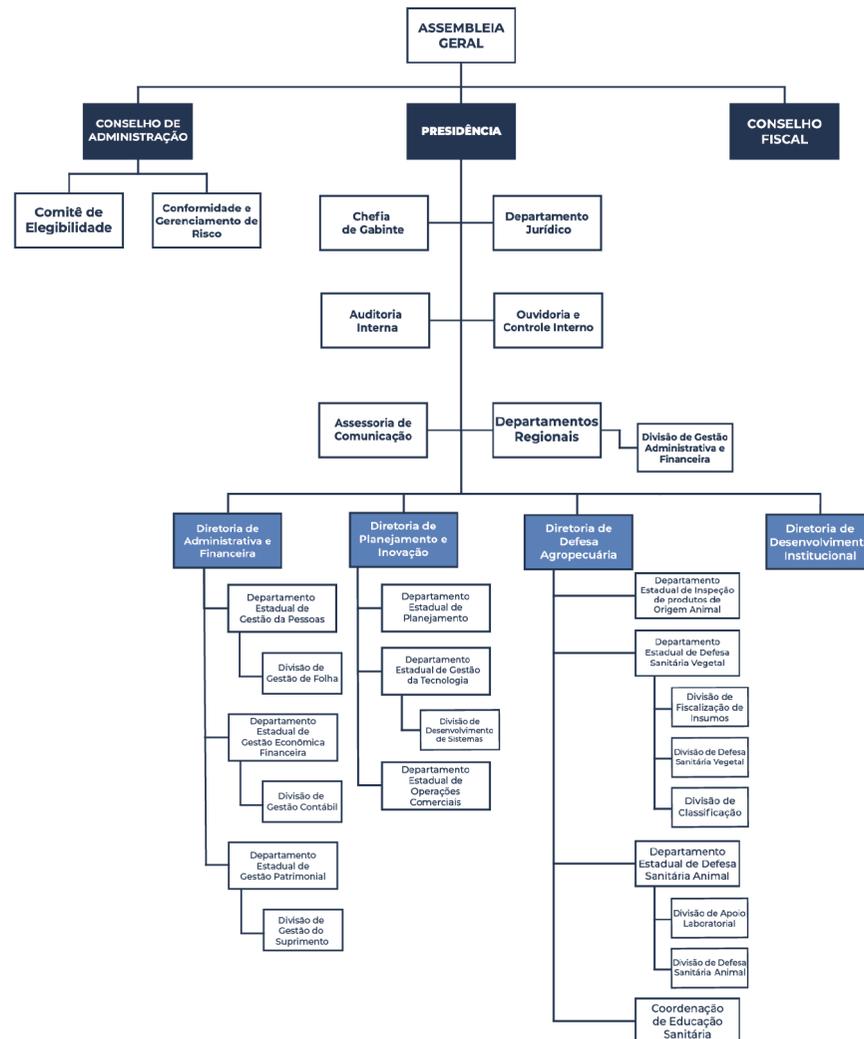
Natureza de Responsabilidade (Art. 12 da IN TCE nº 20/2015)		Membro do Conselho Administrativo, Deliberativo, Curador ou Fiscal			
Nome do Cargo ou Função		Membro do Conselho Fiscal - Suplente			
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
DOE 21.907	30/11/2022	Sem ato	Permanece na função	22/08/2022	Permanece na função

Competências Institucionais

Compete à Cidasc, segundo a **Lei Complementar nº 381, 07 de maio de 2007** alterada pela **Lei Complementar nº 534/2011** e **Lei Complementar 741/2019**:

- I - Executar os serviços de defesa sanitária animal e vegetal e assegurar a manutenção do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal - Serviço de Inspeção Estadual (SIE), por meio do registro dos estabelecimentos, seus produtos e da fiscalização do ato de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal executado por profissionais da medicina veterinária habilitados pela Cidasc;
- II - Promover, apoiar e executar os mecanismos de armazenagem, abastecimento e comercialização de produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;
- III - Promover e executar os serviços de fiscalização da produção vegetal e de fiscalização, padronização, certificação e classificação de produtos de origem vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos;
- IV - Prestar serviços laboratoriais para análise de resíduos tóxicos em produtos de origem animal e vegetal, solo, ração e demais análises laboratoriais relacionadas com a produção e comercialização de animais e vegetais, seus subprodutos, insumos e resíduos, incluindo análises de controle de qualidade em apoio à fiscalização da produção agropecuária;
- V - Estabelecer critérios para credenciamento, reconhecimento, extensão para novas demandas tecnológicas e monitoramento de laboratórios para exercício das atividades previstas no inciso IV, bem como fiscalizar sua execução;
- VI - Desenvolver as atividades de operador portuário no Terminal Graneleiro de São Francisco do Sul;
- VII - Assegurar e garantir tratamento favorecido e simplificado para as agroindústrias familiares de pequeno porte e de economia solidária no sistema de inspeção e vigilância sanitária.

Organograma



Principais Resultados

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – Cidasc, Empresa Pública, criada em 1979, tem como missão a execução das ações de sanidade animal e vegetal, a preservação da saúde pública e a promoção do agronegócio e do desenvolvimento sustentável de Santa Catarina. Com a visão de ser reconhecida como referência e excelência em sanidade agropecuária, a Companhia baseia-se nos seus valores, que são: a excelência, a legalidade, a transparência e a credibilidade, para contribuir com a agropecuária catarinense.

Por delegação da Secretaria de Estado da Agricultura - SAR, é de competência da Cidasc executar os serviços de defesa sanitária animal e vegetal, assegurar a manutenção do serviço de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal - Serviço de Inspeção Estadual (SIE); promover, apoiar e executar os mecanismos de armazenagem, abastecimento e comercialização de produtos de origem animal e vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos; promover e executar os serviços de fiscalização, padronização, certificação e classificação de produtos de origem vegetal, seus subprodutos, insumos e resíduos; prestar serviços laboratoriais para análise de resíduos tóxicos em produtos de origem animal e vegetal, solo, ração e demais análises laboratoriais relacionadas com a produção e comercialização de animais e vegetais, seus subprodutos insumos e resíduos, incluindo análises de controle de demandas tecnológicas e monitoramento de laboratórios, bem como fiscalizar sua execução.

Para alcançar a missão da Companhia, os departamentos técnicos, vinculados à Diretoria de Defesa Agropecuária, executam as atividades finalísticas da Cidasc.

Defesa Sanitária Animal

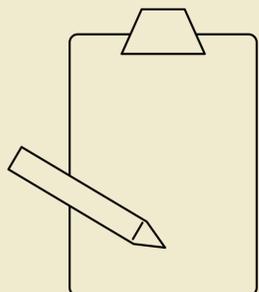
A Defesa Sanitária Animal é um conjunto de atividades de Estado voltadas ao interesse da segurança agro-sanitária, cujos objetivos gerais podem ser resumidos em preservação da sanidade da produção animal, da saúde pública e do meio ambiente, do fortalecimento da economia e da promoção do bem-estar social ao contribuir para a contínua melhoria na condição agro-sanitária catarinense, visando agregar valor e acessar mercados consumidores internos e externos. Atualmente, Santa Catarina é reconhecida internacionalmente pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como Área Livre de Febre Aftosa sem vacinação e de Zona Livre de Peste Suína Clássica, além de possuir a menor prevalência nacional de Brucelose e a segunda menor de Tuberculose.

Em relação a essas duas últimas doenças, importantíssimas para saúde pública, a Cidasc possui o propósito desafiador de erradicá-las de seu rebanho e vem desenvolvendo atividades de vigilância ativa para atingir esse objetivo. Em 2022 foram realizados 1.063.230 exames em bovinos e bubalinos para identificação da presença de brucelose e tuberculose em rebanhos catarinenses.

As ações de fiscalização da Cidasc também possuem finalidade educativa, onde se faz a orientação sobre a legislação sanitária. As abordagens destacam a importância das medidas para preservar o status sanitário diferenciado que Santa Catarina conquistou e as oportunidades de negócio geradas. As fiscalizações realizadas pela Defesa Sanitária Animal somaram 556.662 em 2022. Ainda, 1.598 notificações de suspeitas de doenças diversas foram atendidas.

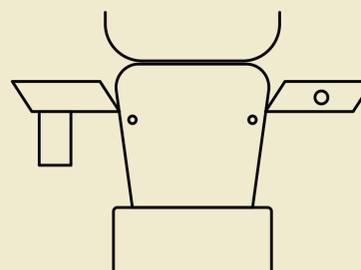
Para um efetivo monitoramento e prevenção de doenças, a Cidasc também realiza o controle do trânsito de animais e o cadastro de rebanhos. Em 2022, foram registradas mais de 1.391.739 Guias de Trânsito Animal (GTA) - no sistema informatizado disponibilizado pela Cidasc para transporte de animais de produção, produtos e subprodutos de origem animal. Ainda, 1.324.385 brincos de identificação individual para rastreabilidade de bovinos e bubalinos foram fornecidos.

Em novembro de 2022 foi realizado o Exercício Simulado de Emergência Zoossanitária para Peste Suína Africana, promovido pela Cidasc e pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com apoio do Icasa, do Sindicarne e da prefeitura municipal de Presidente Getúlio, das Polícias Militar e Civil e da Defesa Civil de Santa Catarina, entre outros. O exercício envolveu mais de 219 profissionais do setor público: federal, estadual, distrital e municipal, do setor privado, de países vizinhos, centros de pesquisa e organismos regionais e internacionais, demonstrando, na prática, como devemos proceder para conter e erradicar focos de PSA, no menor tempo e área possível, minimizando os impactos dessa doença. O exercício permitiu que fossem praticados os procedimentos técnicos, como a vigilância e investigação clínica e epidemiológica, biossegurança, colheita e envio de amostras para diagnóstico laboratorial, eliminação de focos, limpeza e desinfecção de instalações e controle e inspeção do trânsito de veículos na região, assim como o uso de softwares para coleta e processamento de dados e gestão da informação.



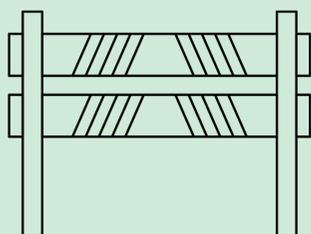
1.391.739

Guias de
Trânsito Animal
(GTAs) emitidas



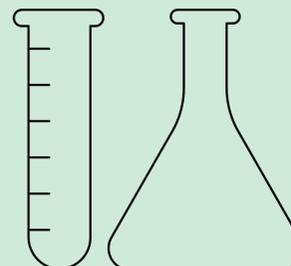
1.324.385

brincos de
identificação de
bovinos e
bubalinos



1.598

notificações de
suspeitas de
doenças



1.063.230

exames em
bovinos e
bubalinos para
identificação da
presença de
brucelose e
tuberculose

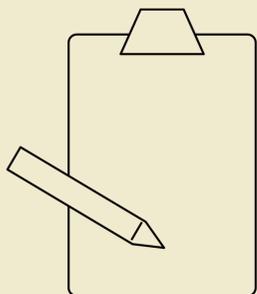
Defesa Sanitária Vegetal

O sistema de Defesa Sanitária Vegetal constitui-se num trabalho estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização da produção, do comércio e do trânsito de vegetais ou produtos desta origem que possam ser veiculadores de pragas.

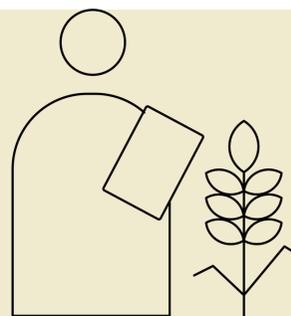
A Cidasc por meio do seu Departamento de Defesa Sanitária Vegetal realizou em 2022 mais de 1.038 inspeções de pragas, 2.164 monitoramentos de armadilhas, 862 coletas de amostras para diagnose fitossanitária, 542 fiscalizações de vazios sanitários e fiscalizações em todo o estado, com atenção especial às 5.116 unidades de produção inscritas no processo de certificação fitossanitária, para garantir a manutenção de status livre de pragas como *Cydia pomonella*, Fogo Bacteriano das rosáceas, Moko da bananeira e Cancro da Videira. Esse processo possibilitou a comercialização de produtos como maçãs, bananas e uvas para outros estados e países, sendo o trânsito dessa produção possível com a emissão de 74.021 permissões de trânsito vegetal no ano de 2022.

Outra área de destaque na Cidasc é o e-Origem, atingindo 5.735 produtores, com incremento de 9% no ano. A atuação da Cidasc no que diz respeito aos agrotóxicos é destaque no cenário estadual. Em 2022, foram realizadas 1.995 fiscalizações de comerciantes, usuários e profissionais, por meio das quais a Companhia visa garantir à sociedade que estes produtos sejam utilizados de forma segura. No Programa Estadual de Controle e Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos foram coletadas 776 amostras de monitoramento e para fins fiscais de produtos de origem vegetal, abelhas e insumos agrícolas neste ano, sendo que índice de conformidade foi de 88,69%, menor patamar da história. Em relação ao controle externo de qualidade de sementes no ano de 2022, informamos que 408 amostras foram realizadas, sendo obtido o índice de 74,26% de aprovação. Comparado com 2021, representa uma melhora de 11,72% no índice. Além das atividades de rotina já destacadas, temos como destaques de 2022:

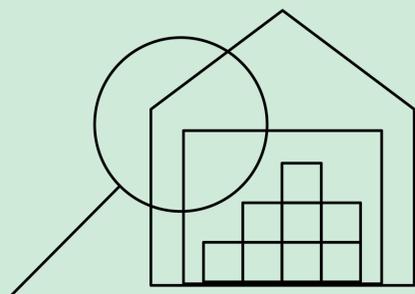
- A melhoria na metodologia de levantamento fitossanitário permitiu a detecção do Huanglongbing (HLB), praga quarentenária até então não registrada em nosso território. Com a recente detecção, novas orientações serão repassadas aos citricultores do estado através de ações coordenadas em parceria com Epagri e setor produtivo;
- A retomada do programa estadual de controle da Vespa da Madeira (*Sirex noctilio*): Com repasse de recursos de emenda parlamentar foram adquiridos 3 drones e formalizado contrato de fornecimento de produto biológico para o controle da vespa da madeira, uma das principais pragas que atacam os reflorestamentos de pinus em SC;
- O diálogo e argumentações técnicas foram as estratégias na sensibilização de fabricantes de agrotóxicos para a retirada voluntária dos agrotóxicos à base do princípio ativo Clomazone na forma de concentrado emulsionável. Com a medida, os acidentes com derivas deste tipo de produto reduziram sensivelmente em 2022;
- O aplicativo Conecta Cidasc levou a mobilidade dos tablets para o dia a dia das atividades de campo da defesa sanitária vegetal, refletindo em mais qualidade nos serviços realizados e mais produtividade;
- As novas ferramentas de Business Intelligence (BI) permitiram analisar os milhares de receituários agrônômicos e operações comerciais dos agrotóxicos no estado, permitindo identificar anomalias, pontos críticos e, de forma inteligente, definir estratégias de fiscalização;
- Operações conjuntas com a Polícia Militar (CAOAGRO, DEIC e DIC) no combate ao comércio ilegal de agrotóxicos irregulares.



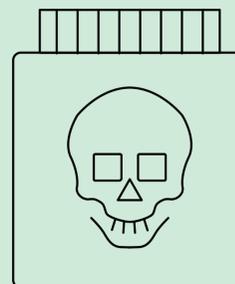
74.021 permissões de Trânsito Vegetal emitidas



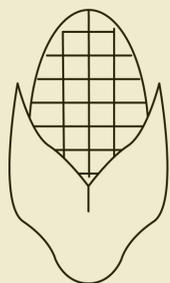
1.038 inspeções de pragas



1.995 fiscalizações de comerciantes, usuários e profissionais



776 amostras de monitoramento coletadas



542 fiscalizações de vazio sanitário e fiscalizações em todo o estado



5.116 unidades de produção inscritas no processo de certificação fitossanitária

Classificação de Produtos de Origem Vegetal

No ano de 2022, a Divisão Estadual de Classificação certificou mais de 271 mil toneladas de produtos de origem vegetal com padrões oficiais estabelecidos por portarias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Comparado com 2021 tivemos aumento de 19,76 % no número de certificados de classificação emitidos pela Cidasc. Mais de 40% do volume classificado é de arroz, de diferentes tipos, seguido pelas cargas de cebola e feijão.

A Cidasc realiza o acompanhamento da comercialização de Tabaco em folha nos pontos de compra em todo o Estado de Santa Catarina através da Divisão de Classificação, disponibiliza classificadores devidamente habilitados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (Mapa), para fazer o acompanhamento nos pontos de compra de tabaco das empresas fumageiras, atuando como mediadores entre a indústria e o produtor quando houver divergência comercial, seguindo o instruído que estabelece a Instrução Normativa - Instrução Normativa (Mapa) n.º 10/2007, que regulamenta a Identidade, qualidade, embalagem, marcação e apresentação do Tabaco em folha Curado. Em 2022, foram realizados mais de **900** atendimentos nos pontos de compra localizados nos seguintes municípios: Araranguá, Sombrio, Pouso Redondo, Rio do Sul, Ituporanga, Lontras, Timbó, Canoinhas, Papanduva, Itaiópolis e Pinhalzinho, esta atividade é executada através de contrato de prestação de serviços firmado entre Cidasc e Associação de Fumicultores do Brasil - (Afubra).

O Selo de Conformidade Cidasc é outra atribuição da divisão de classificação tem como seu principal objeto, implantar o Sistema de Gestão da Segurança dos Alimentos - (SGSA) e validar o SGSA, adequar os processos de produção/fabricação de alimentos de origem vegetal com base na legislação sanitária e oferecer condições para melhoria contínua, ser referência para as pequenas e médias empresas do agronegócio e agrofamiliares, melhorando assim as condições do nosso agronegócio. No ano de 2022 contamos com 17 empresas certificadas no total e 12 em processo de certificação inseridas no programa em diversas regiões do estado, no ano de 2022 tivemos 2 empresas certificadas.



271 mil

toneladas
certificadas de
produtos de
origem vegetal



17

empresas
certificadas



12

empresas em
processo de
certificação

Inspeção de Produtos de Origem Animal

O Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Deinp) que registra e fiscaliza os estabelecimentos sob o Serviço de Inspeção Estadual (SIE), contribui ativamente com ações direcionadas à segurança e qualidade dos produtos de origem animal, que devem obrigatoriamente ser submetidos à inspeção sanitária.

Em 2022, foram inscritas 25 novas agroindústrias no Serviço de Inspeção Estadual. Além disso, 38 estabelecimentos aderiram ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi), selo que permite que as agroindústrias catarinenses comercializem seus produtos em todo território nacional. Ao todo, 484 agroindústrias encontram-se registradas e ativas no SIE, 110 destas também aderidas ao Sisbi. Da mesma forma, os pequenos produtores puderam solicitar à Cidasc o Selo ARTE, que valida produtos genuinamente artesanais e característicos das regiões catarinenses para venda em qualquer parte do Brasil. Foram concedidos 38 novos Selos ARTE em 2022, totalizando 62 certificações realizadas pelo Deinp.

Visando assegurar a saúde única (das pessoas, dos animais e do meio ambiente), em 2022 foram realizadas mais de 2.350 fiscalizações e mais de 7.000 análises laboratoriais de produtos de origem animal e água. Válido também destacar que o Deinp ofereceu cursos de capacitação gratuitos para treinar os profissionais atuantes na área de alimentos, vinculados ao setor agropecuário. Ao longo do ano, foram ofertadas 47 turmas, totalizando 13 diferentes cursos de capacitação e 8.594 participantes inscritos.

Objetivando melhorar a qualidade do rebanho bovino de Santa Catarina e incrementar a renda do produtor rural catarinense, foram repassados por meio de incentivo financeiro, R\$ 19.143.137,45 à 6.331 UEPs (Unidades de Exploração) de produtores rurais cadastrados no Programa Novilho Precoce.

Em 24 de agosto de 2022, o Deinp fez o lançamento do Projeto Piloto - Execução de Inspeção e Fiscalização por Profissionais da Cidasc Mediante Implantação de Equipes Oficiais de Inspeção - que visa a criação de um novo modelo de inspeção no SIE, pautado em critérios técnico-científicos. As equipes serão coordenadas pela Cidasc e compostas por médicos veterinários (MVOs), médicos veterinários de apoio e auxiliares de inspeção. O projeto já tem a adesão de 8 abatedouros frigoríficos de diferentes regiões do Estado e envolve o abate de aves, bovinos e suínos.

Este projeto contribuirá para a garantia e manutenção da saúde única e proporcionará o aprimoramento dos processos e dos procedimentos, o fortalecimento do SIE, a ampliação de mercados e o desenvolvimento econômico e social do Estado.



25

novas
agroindústrias
inscritas no Serviço
de Inspeção
Estadual

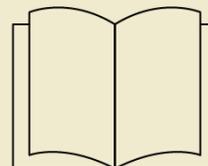


38

estabelecimentos
aderiram ao Sistema
Brasileiro de Inspeção de
Produtos de Origem
Animal (SISBI)



484 estabelecimentos catarinenses estão no SIE

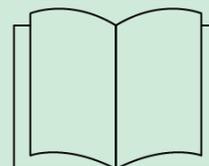


47

turmas de cursos de capacitação gratuitos oferecidos pelo Deinp

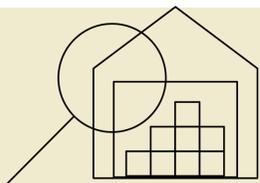


38 produtos conquistaram o Selo Arte



13

cursos de capacitação oferecidos pelo Deinp

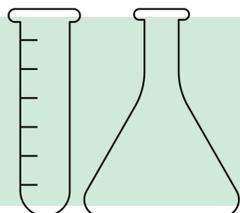


2.350 fiscalizações em estabelecimentos



8.594

alunos inscritos nos cursos do Deinp



7.000 análises laboratoriais de produtos de origem animal e água



62

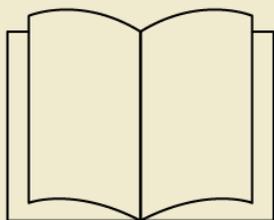
certificações realizadas pelo Deinp

Educação Sanitária

A Cidasc desenvolve um trabalho de construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, através de: Educação com escolares, universitários e produtores rurais; Diagnóstico Educativo; Projetos educativos específicos.

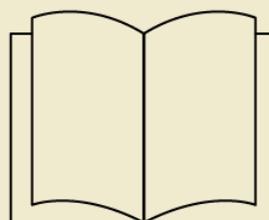
É uma atividade estratégica e instrumento da defesa agropecuária que visa garantir o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva e da sociedade em geral. Essa política é realizada diariamente por meio de orientações a produtores e à sociedade em geral, de cursos ofertados gratuitamente e das ações do programa “Sanitarista Júnior”, que atende alunos do ensino fundamental da rede pública, e do recém lançado “Sanitarista Acadêmico”, que foca em alunos de cursos da graduação voltados ao agronegócio. O “Sanitarista Acadêmico” é um programa inovador que tem por objetivo conectar a defesa agropecuária com as organizações de ensino técnico e superior. As instituições de ensino têm papel fundamental na formação de futuros profissionais, agentes influenciadores do “Agro”, para que esses reconheçam como de seu interesse a preservação da saúde animal e sanidade vegetal, e sua relação com o bem-estar global, e assim, conscientemente, se disponham a conhecer, aceitar, praticar e fomentar as ações de defesa agropecuária, estando capacitados a ingressar em um amplo mercado de trabalho, cada vez mais exigente.

A Educação Sanitária em Defesa Agropecuária executada pela Cidasc em 2022 esteve presente em 84 escolas catarinenses, em 44 municípios formando 84 professores e 2.220 crianças como Sanitaristas Juniores.



84

escolas catarinenses participaram dos programas de educação sanitária oferecidos pela Cidasc



2.200

alunos formaram-se no programa Sanitarista Júnior

Indicadores de Governo

Em consonância com o Modelo de Gestão por Resultados adotado pelo Governo do Estado, foram desenvolvidos indicadores estratégicos para Cidasc que demonstram parte das atividades desenvolvidas pela empresa. Em 2022 foram selecionados dois indicadores pelo governador para acompanhamento do Governo do Estado do desempenho desta Companhia.

Percentual de Estabelecimentos Abatedouros de Bovinos com Sistema de Vigilância Ativa para Brucelose e Tuberculose Implementado - Resultado de 2022: 34,60%

O sistema de vigilância ativa permite detectar, de forma mais rápida e econômica, os rebanhos com suspeita de doenças. Este indicador demonstra o resultado da implantação de vigilância ativa para detecção de focos de brucelose e tuberculose utilizando a cadeia produtiva da carne, onde os animais enviados para o abate, de forma aleatória, são examinados para estas duas doenças. A vigilância evita a necessidade de realizar exames em todas as propriedades para encontrar os animais positivos a fim de eliminá-los.

A vigilância da tuberculose já está implantada em todos os abatedouros com Serviço de Inspeção Federal (SIF) e SIE desde 2018. Em fevereiro de 2020 foi implantada em todos os Sie por meio da Instrução de Serviço Conjunta nº10 a vigilância da brucelose, com prazo de 30 dias para ser colocada em prática.

Esses indicadores avaliam algumas ações estratégicas da Cidasc e representam um importante termômetro sobre as atividades executadas e seus impactos na sociedade.

O ano de 2022 iniciou com um grande número de focos já encontrados no campo e a coordenação freou alguns pontos da vigilância de forma a se ajustar a capacidade de resposta do SVO, mantendo alguns abatedouros fora da vigilância por alguns meses, o que reduziu o alcance da meta de 60%.

Para 2023 entendemos que o ideal seria haver uma política de incentivo fiscal para que todos os abatedouros tenham redução no custo da vigilância e participação no programa de erradicação da brucelose e da tuberculose de forma fluida, incluindo os abatedouros com inspeção municipal, os quais não estão sob a coordenação e fiscalização da Cidasc.

Número de Propriedades Leiteiras com Vigilância para Brucelose - Resultado de 2022: 86%

Trata-se de um indicador que demonstra o resultado do sistema de vigilância ativa para detecção de rebanhos com suspeita de focos de brucelose utilizando a cadeia produtiva do leite, onde amostras de leite de tanque das propriedades serão examinadas para detecção de anticorpos contra Brucelose. A aplicação desse sistema evita a necessidade de realizar exames em todas as propriedades para encontrar os animais positivos a fim de eliminá-los. A vigilância da brucelose estava implantada apenas na vigilância dos vínculos epidemiológicos com os focos, os exames eram realizados no laboratório de Joinville. A Portaria SAR nº 44/2020, que exigia a vigilância uma vez por ano em propriedades leiteiras, foi publicada em dezembro de 2020, e sofreu atualização em 2022 com a publicação da Portaria SAR nº 23/2022, alterando a frequência da vigilância a cada 24 meses.

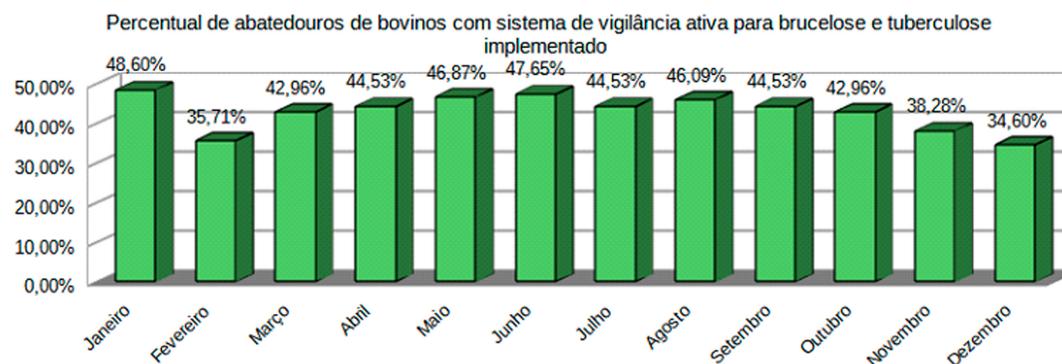
Um projeto piloto foi realizado pelo Programa SC Rural desde 2011 até 2018, obtendo dados volumosos sobre o melhor diagnóstico a ser utilizado e a melhor logística das amostras utilizando, como o aproveitamento das mesmas amostras da qualidade do leite enviadas à Rede Brasileira de Qualidade do Leite.

A vigilância é realizada pelas agroindústrias de laticínios, com volume de amostras até superior ao número de propriedades devido a novas colheitas realizadas em tempo inferior ao exigido em legislação. O mês de agosto ficou reduzido devido ao vencimento do prazo de algumas propriedades que realizaram exames ainda em 2020. Em dezembro foram feitos ajustes no número de fornecedores de leite de laticínios, inclusive incluindo agroindústrias do estado do Paraná que captam leite em SC, iniciando a vigilância neste momento.

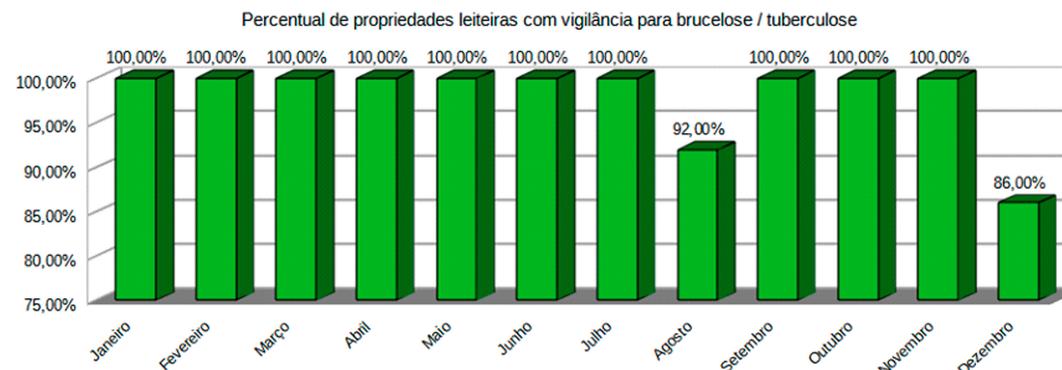
A vigilância em leite detectou em um único ano 40% dos focos existentes estatisticamente no estado.

A utilização da vigilância em leite engloba apenas cerca de 10% das propriedades com bovinos de SC, porém a população de fêmeas destas propriedades corresponde a 58% das fêmeas adultas do estado, o que significa alta abrangência da população de risco para a doença

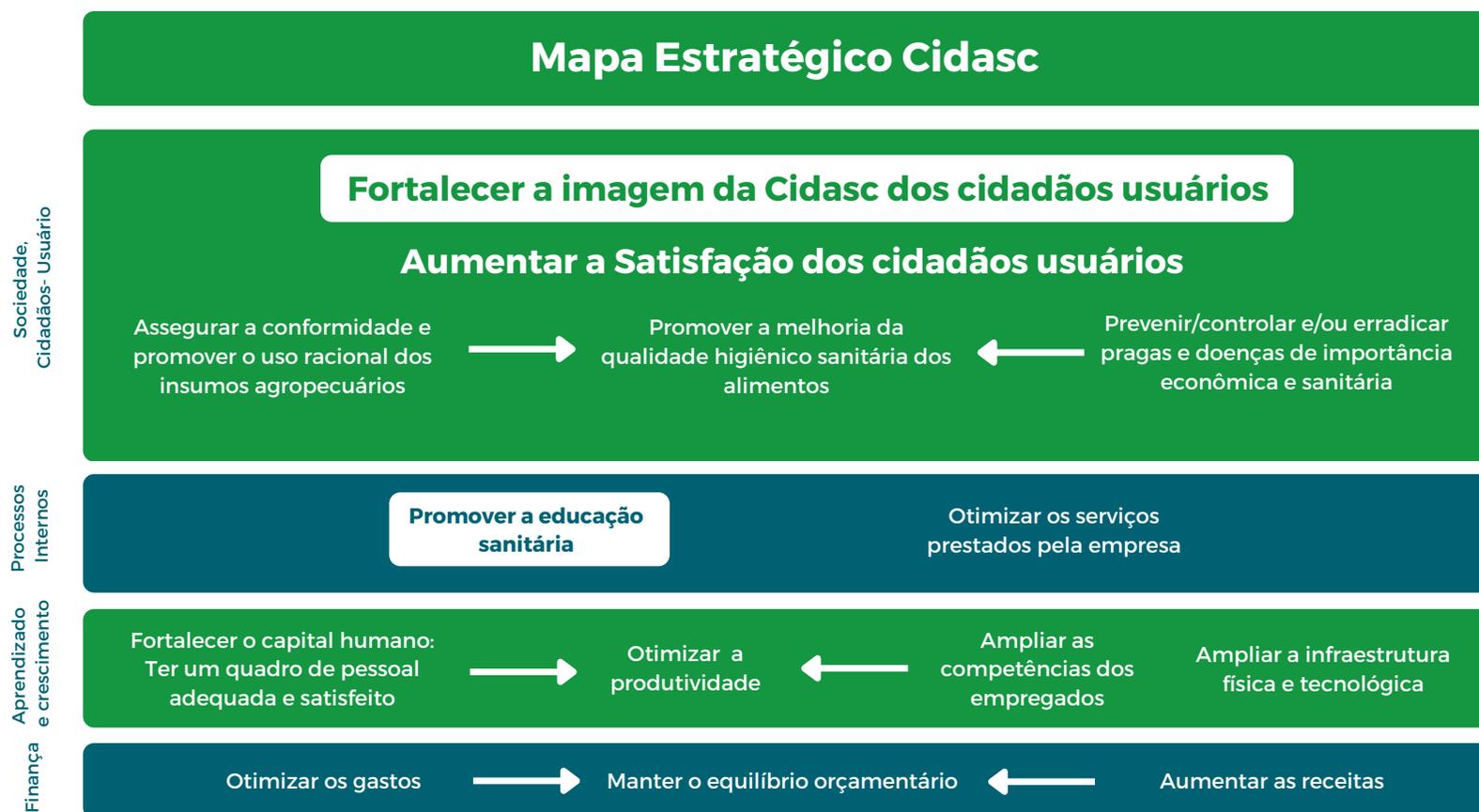
BRUCELOSE/TUBERCULOSE (CORTE)



BRUCELOSE/TUBERCULOSE (LEITE)



2. Planejamento Estratégico





VISÃO

Ser reconhecida como referência e excelência em Sanidade Agropecuária.



MISSÃO

Executar ações de sanidade animal e vegetal, preservar a saúde pública, promover o agronegócio e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina.



VALORES

- Excelência;
- Legalidade;
- Transparência;
- Credibilidade.

Objetivos Estratégicos

Defesa Agropecuária:

- Fortalecer o esforço de Defesa Agropecuária por meio de ações de educação sanitária, vigilância, fiscalização, inspeção, classificação e apoio laboratorial;
- Evitar o ingresso e controlar as doenças dos animais;
- Evitar o ingresso e controlar as pragas e doenças vegetais;
- Garantir a idoneidade dos insumos agrícolas;
- Garantir a inocuidade dos produtos de origem animal e vegetal;
- Otimizar os processos operacionais de Defesa Agropecuária com base na consolidação de melhores práticas;

Corporativo

- Estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização e a retenção de seu capital humano;
- Ampliar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica;
- Garantir a estabilidade do repasse de recursos (custeio e investimento) do Governo do Estado para a Cidasc.

Partes Interessadas

Pessoas físicas ou jurídicas com potencial para influir positiva ou negativamente sobre objetivos e resultados da organização, mesmo que dela não participem, mas que possam ser afetadas pelo resultado de sua execução ou conclusão.

Matriz de Stakeholders

Pessoa Física ou Jurídica	Expectativas e Interesses
Internos	
Empregados	Manter o status sanitário adquirido pelo estado de SC
Externos	
Comunidade	Inocuidade e Segurança Alimentar
Sociedade	Inocuidade e Segurança Alimentar / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária
Imprensa / Formadores de opinião	Saúde Pública / Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária
Governos	Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Custo x Benefício das ações de Defesa Agropecuária
Clientes / Usuários	Inocuidade e Segurança Alimentar / Educação Sanitária Agropecuária

Agroindústrias e frigoríficos	Abertura de Mercados para produtos da agropecuária catarinense / Legalização de estabelecimentos / Certificação da produção / Escoamento da produção / Agregação de valor
Agricultores e pecuaristas	Sanidade animal e vegetal / Certificação da Produção / Educação Sanitária Agropecuária
Estudantes	Estágio / Emprego / Educação Sanitária Agropecuária
Instituições de Ensino	Parcerias técnico-científicas / Educação Sanitária Agropecuária

Principais Parceiros

- Ministério Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa);
- Ministério Público de Santa Catarina (MPSC);
- Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (Icasa);
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural (Epagri);
- Vigilância Sanitária (Visa);
- Banco Mundial;
- Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC);
- Polícia Civil de Santa Catarina (PCSC);
- Defesa civil de Santa Catarina (DCSC);
- Empresas, Cooperativas e Associações para a realização do Serviço de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal;
- Laboratórios Credenciados;
- Associações, sindicatos e representações de agroindústrias e de produtores rurais.

Principais Processos Finalísticos

Defesa Sanitária Animal

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Defesa Sanitária Animal	Ações com o objetivo de prevenir, controlar e erradicar doenças de impacto econômico e de importância zoonótica, visando a manutenção e ampliação do status sanitário, bem como a saúde única. Capacitações técnicas frequentes, Educação sanitária e preparo para rápida resposta a eventos sanitários nos plantéis são fundamentais nas ações de defesa sanitária animal.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)
Vigilância Sanitária Animal e Trânsito	De forma integrada aos Programas Sanitários do Departamento de Defesa Sanitária Animal da Cidasc, efetua o controle do trânsito de animais, seus produtos e subprodutos, bem como sistemas afins (habilitação para emissão de GTA, credenciamento para emissão de Cis-e, autorizações de ingresso entre outros), visando assim medidas de proteção do rebanho Catarinense, para manutenção dos padrões sanitários internacionalmente reconhecidos, por meio da minimização do risco de introdução ou reintrodução de enfermidades. Atua junto aos médicos veterinários privados, propriedades, estabelecimentos agroindustriais, postos de fiscalização fixos, barreiras móveis, entre outros.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)
Vigilância para Febre Aftosa e Síndrome Vesiculares	O Programa Estadual de Vigilância para Febre Aftosa e Síndromes Vesiculares tem o objetivo de manter o estado de Santa Catarina livre da febre aftosa sem vacinação, reunindo as garantias sanitárias necessárias para certificar a ausência da infecção nos rebanhos catarinenses por meio de um sistema de vigilância oficial e da participação comunitária.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Vigilância Epidemiológica	Elaboração de estudos epidemiológicos para verificação da distribuição espacial e temporal das doenças de controle oficial; elaboração de boletins epidemiológicos a partir da análise de dados das investigações e ocorrências registradas pelo Serviço Veterinário Oficial para verificação do perfil de distribuição das notificações e doenças de controle oficial; gerenciamento do sistema de informações zoossanitárias do estado, que compreende desde a coleta, o processamento, a análise, avaliação e sua divulgação, aliado ao contexto sanitário nacional e ao cenário internacional, visando a transparência e a sustentação da gestão sanitária; capacitação do quadro de médicos-veterinários da Cidasc quanto aos métodos epidemiológicos, bem como quanto à aplicação do Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet), visando o registro e acompanhamento das notificações e investigações de suspeitas de doenças; capacitação de médicos veterinários privados, habilitados pelo Serviço Veterinário Oficial, por meio de cursos em plataforma online - Moodle; planejamento das atividades de vigilância ativa junto aos programas sanitários e definição dos critérios de risco estabelecidos por doença de controle oficial objetivando o aprimoramento do sistema de vigilância baseada em risco.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)
Rastreabilidade Bovina e Bubalina	Para aperfeiçoar as medidas de vigilância sanitária nos rebanhos catarinenses recomendadas pela OMSA (Organização Internacional de Saúde Animal) são realizadas atividades de identificação individual e rastreabilidade de bovinos e bubalinos, definidas pelo SRBOV-SC (Sistema de Identificação Individual e Rastreabilidade de Bovinos e Bubalinos de Santa Catarina).	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)
Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina	Objetiva baixar a prevalência e a incidência da brucelose e da tuberculose, por meio da vigilância epidemiológica para detecção de focos e do saneamento dos focos encontrados, visando a erradicação destas doenças; e certificação por adesão voluntária de um número elevado de estabelecimentos de criação, objetivando aumentar a oferta de produtos de baixo risco para a saúde pública. Realiza também a orientação sanitária aos produtores de bovinos e a supervisão das atividades realizadas por médicos veterinários autônomos habilitados no PNCEBT para o diagnóstico dessas doenças	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Controle da Raiva e Vigilância para Encefalopatias Transmissíveis	Para o controle da Raiva dos Herbívoros são executadas ações de cadastramento e monitoramento de abrigos de morcegos hematófagos, controle populacional de <i>Desmodus rotundus</i> , vigilância em áreas risco, o atendimento às notificações de suspeita de síndromes nervosas, aos focos da doença e o estímulo à vacinação dos animais. A vigilância para Encefalopatias Transmissíveis visa evitar a entrada do agente da Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) no território nacional, aplicar medidas de mitigação de risco, como a fiscalização do fornecimento de alimentos para ruminantes nas propriedades, no intuito de evitar eventual reciclagem e difusão do agente da EEB no estado e manter um sistema de vigilância para detecção precoce de animais infectados.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)
Sanidade Suídea	Diante da importância econômica, social e cultural da suinocultura catarinense, com o intuito de controlar e maximizar ganhos econômicos possibilitados pela produção de suínos (<i>Sus scrofa domesticus</i>), bem como de mitigar os riscos de transmissão de doenças relevantes para o setor produtivo suinícola e para a saúde da população, a Cidasc executa a proteção deste rebanho baseada nas diretrizes estabelecidas pela OMSA (Organização Mundial de Saúde Animal) e determinadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio do Departamento de Saúde Animal. As doenças alvo do Programa de Sanidade Suídea são a Peste suína clássica, Peste suína africana, Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos suínos e a doença de Aujeszky, as quais acometem suínos e precisam de atenção constante do Serviço veterinário oficial, pois são enfermidades que refletem diretamente no mercado interno e externo do estado de Santa Catarina. As ações do programa são realizadas para prevenção e detecção precoce da ocorrência dessas principais enfermidades.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)
Avaliação e Aperfeiçoamento da Defesa Sanitária Animal	Apoio à coordenação dos Programas Sanitários do Departamento de Defesa Sanitária Animal da Cidasc por meio do planejamento e gerenciamento da aplicação de ferramentas de avaliação do serviço estadual de defesa sanitária animal.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Sanidade Avícola	As principais ações do programa de sanidade avícola consistem em prevenir e controlar as enfermidades de interesse na avicultura comercial, de subsistência e na saúde pública, com foco principal nos seguintes agentes: Influenza aviária, Doença de Newcastle, Laringotraqueíte, salmonelas e micoplasmas. As atividades são focadas na manutenção de sistemas de prevenção e detecção precoce de Influenza aviária (IA) e Doença de Newcastle (DNC), gerando uma rápida resposta às suspeitas e aos eventos sanitários destas enfermidades. Desta forma, mantém no estado, importantes ações de vigilância ativa através da realização de monitorias sanitárias previstas no plano de vigilância para IA e DNC, componentes 3 e 4, avicultura industrial e aves de subsistência de estabelecimentos localizados em rotas migratórias de aves silvestres respectivamente. Além dessa vigilância, destaca-se o acompanhamento direto das monitorias realizadas no compartimento avícola e nas granjas com lotes importados, em período de quarentena. Ressalta-se ainda a atuação constante na vigilância, certificação e monitoramento sanitário dos plantéis avícolas, atuando nas fiscalizações para registro e manutenção de registro dos estabelecimentos, estimulando assim melhorias constantes na biossegurança destes, e também, realizando o acompanhamento de processos de saneamento de estabelecimentos avícolas acometidos por patógenos de importância. Para o êxito, mantém-se atualizada a equipe técnica através de capacitações e o frequente estímulo às ações de educação sanitária, em sintonia às legislações federais e às diretrizes internacionais.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)
Sanidade dos Caprinos e Ovinos	Ações de cadastro e atualização dos estabelecimentos de criação; orientação aos produtores; vigilância epidemiológica e sanitária nas propriedades; atendimento às doenças de notificação obrigatória e determinação de medidas sanitárias; Educação sanitária.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)
Sanidade dos Animais Aquáticos	O estado de Santa Catarina se destaca na produção de animais aquáticos principalmente na criação de moluscos bivalves, sendo que SC é o único estado que faz monitoramento oficial microbiológico e de ficotoxinas na produção de moluscos bivalves. Setores como a carcinicultura e a piscicultura também possuem importância significativa para a economia do estado. Dessa forma, atividades que visam proteger e manter a condição sanitária desses animais devem ser empregadas para fortalecer o setor e proteger a população que consome os produtos por eles gerados.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Sanidade das Abelhas	Apoio à Apicultura e Meliponicultura catarinense por meio das atividades pertinentes à Defesa Sanitária Animal como: educação sanitária, investigação epidemiológica, diagnóstico, monitoramento, controle e prevenção de pragas, doenças e intoxicações. Tem como objetivo manter as colmeias saudáveis, produzindo adequadamente em quantidade e com qualidade de produtos, e que possam contribuir com o relevante trabalho da polinização dos pomares, que é de suma importância para a agropecuária do estado.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)
Sanidade Equídea	Ações de defesa sanitária animal para prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças que possam causar danos ao complexo agropecuário dos equídeos. As principais atividades desenvolvidas são educação sanitária; estudos epidemiológicos; controle do trânsito; cadastramento, fiscalização e certificação sanitária; e intervenção imediata quando da suspeita ou ocorrência de doenças de notificação obrigatória.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)
Apoio Laboratorial	Os laboratórios oficiais da Cidasc, localizados em Chapecó e Joinville, prestam apoio fundamental às ações da Defesa Sanitária Animal (DSA) no estado, com a realização de diagnóstico de doenças de notificação obrigatória, preparo e envio de amostras para laboratórios de referência, produção dos meios de conservação das amostras, assistência em monitoramentos e inquéritos de doenças dos Programas Oficiais do MAPA e participação em projetos e estudos relacionados à sanidade animal. A unidade laboratorial de Chapecó é credenciada na Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do MAPA e acreditada junto a Coordenação Geral de Acreditação - CGCRE/Inmetro na norma ABNT NBR ISO-IEC 17025 para diagnóstico de Brucelose Bovina. Oferece serviço de diagnóstico a clientes externos, além de atender as demandas internas da DSA. A unidade laboratorial de Joinville realiza análises oficiais para controle da raiva dos herbívoros e da brucelose bovina e bubalina e demandas da Defesa Sanitária Animal. O Sistema de Gestão da Qualidade Laboratorial implantado nas duas unidades é continuamente aperfeiçoado a fim de garantir a qualidade e confiabilidade dos resultados laboratoriais entregues à Defesa Sanitária Animal e aos clientes externos.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Fiscalização de eventos agropecuários	Ações de defesa sanitária animal para prevenir, diagnosticar e controlar doenças que possam ser disseminadas por meio de uma aglomeração de animais. Composta pela análise clínica dos animais, verificação de documentos e fiscalização da atuação do responsável técnico) RT e do promotor do evento.	Cidadão/Produtor/Empresas	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa)

Defesa Sanitária Vegetal

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Defesa Sanitária Vegetal	Ações com objetivo estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização de insumos que controlem ou impeçam a disseminação de pragas, além da fiscalização da produção e comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do estado de Santa Catarina.	Cidadão/Produtor/Empresas Comércio/Cidadãos	Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal (Dedev)
Cadastro de Agrotóxicos	O cadastro de agrotóxicos, registrados previamente no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com a finalidade de liberação do produto para comercialização e uso no território catarinense.	Empresas/Produtor/Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas (Difia)
Registro de Comerciantes de Agrotóxicos e Fiscalização do Comércio de Agrotóxicos	Os comerciantes de agrotóxicos devem ser registrados junto à Cidasc e prestar contas dos volumes de agrotóxicos comercializados. A Cidasc executa a fiscalização dos estabelecimentos que operam com agrotóxicos nas áreas de comércio, armazenamento, produção, importação, exportação, transporte e empresas prestadoras de serviços na aplicação de agrotóxicos. No site da Cidasc é possível realizar a consulta de todos os estabelecimentos registrados no estado para o comércio de agrotóxicos.	Comerciantes de insumos agrícolas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas (Difia)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Fiscalização do uso de Agrotóxicos	<p>A Cidasc faz coleta de produtos vegetais para determinar a possível presença de resíduos de agrotóxicos não permitidos para a cultura, assim como para verificar se estão acima do limite máximo permitido pela legislação.</p> <p>As fiscalizações do uso são baseadas por receituários agrônômicos e movimentação de agrotóxicos de estabelecimentos responsáveis pela comercialização. Os receituários agrônômicos são filtrados por BI (bi.cidasc.sc.gov.br) que tornam a consulta por profissional, município, produto agrotóxico utilizado bastante ágil, auxiliando inclusive nas investigações sobre mortalidade de abelhas.</p>	Empresas/Produtor/Comércio	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas (Difia)
Registro de Comerciantes de Sementes e Mudanças e Fiscalização do Comércio de Sementes e Mudanças	<p>As sementes e mudas transmitem o potencial genético para as futuras plantas, depende delas grande parte do sucesso da produção e o próprio desenvolvimento agrícola. Por isso, a necessidade de um rigoroso controle da qualidade de sementes e mudas desde a fase de campo até a comercialização para garantir um material reprodução. Para tanto, a Cidasc controla a qualidade das sementes e mudas através da fiscalização dos estabelecimentos comerciais de acordo com a legislação federal e estadual. Realizando a coleta amostral de lotes de sementes, a fim de verificar a qualidade fisiológica e viabilidade do material comercializado no estado de Santa Catarina e possíveis inconformidades no comércio.</p> <p>A Cidasc mantém em seu site a consulta de todos os estabelecimentos registrados no estado para o comércio de sementes e mudas.</p>	Comerciantes de insumos agrícolas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas (Difia)
Cursos de Habilitação para Certificação Fitossanitária e Cadastro de Responsáveis Técnicos Habilitados	<p>O cadastro de agrotóxicos, registrados previamente no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com a finalidade de liberação do produto para comercialização e uso no território catarinense.</p>	Responsáveis Técnicos	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (Didev)
Programas de Certificação Fitossanitária para as culturas da Banana, Maçã e Citrus.	<p>Os programas de certificação fitossanitária garantem a produtores, comerciantes, embaladores e consolidadores de produtos como Banana, Citrus, Maçã e Citrus o acesso ao mercado nacional e internacional, atendendo os requisitos fitossanitários conforme o destino da produção.</p>	Cidadão/Produtor/Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (Didev)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Inscrição e fiscalização de Unidades de Produção e Unidades de Consolidação	A adesão aos sistemas de certificação o fitossanitária é voluntária, frente a atual legislação federal em vigor. O interessado deve indicar um responsável técnico habilitado para a praga quarentenária de interesse, que fará todos os processos de inscrição junto à Cidasc. Uma vez inscrita, a unidade de produção (UP) e unidade de consolidação (UC) devem cumprir requisitos previstos na legislação federal. Cabe a Cidasc garantir ao Mapa e a outros estados que os processos sejam realizados adequadamente e que a produção catarinense não traz risco de disseminação de pragas, por meio de seus produtos vegetais comercializados.	Cidadão/Produtor/Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (Didev)
Permissão de Trânsito Vegetal – PTV	A PTV é o documento final do Programa de Certificação Fitossanitária. Após todas as etapas cumpridas, o RT, produtor ou consolidador pode solicitar a emissão da PTV para sua produção. É documento de posse obrigatória para o trânsito interestadual quando são transportados produtos potenciais veiculadores de pragas quarentenárias.	Cidadão / Produtor / Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (Didev)
Permissão de Trânsito Vegetal – PTV	A PTV é o documento final do Programa de Certificação Fitossanitária. Após todas as etapas cumpridas, o RT, produtor ou consolidador pode solicitar a emissão da PTV para sua produção. É documento de posse obrigatória para o trânsito interestadual quando são transportados produtos potenciais veiculadores de pragas quarentenárias.	Cidadão / Produtor / Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (Didev)
Fiscalização do Trânsito Vegetal	Fiscalização do trânsito de artigos com potencial de disseminação de pragas (plantas, partes de plantas, fruto) e fiscalização do trânsito de agrotóxicos, sementes e mudas.	Cidadão / Produtor / Empresas	Divisão de Fiscalização de Insumos Agrícolas (Difia)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Levantamentos de detecção, delimitação e monitoramento de pragas	<p>Para a manutenção do status fitossanitário de Santa Catarina perante o Mapa são realizados levantamentos de pragas periodicamente. O estado possui status de Área Livre das Pragas (ALP): Moko da Bananeira (<i>Ralstonia solanacearum</i>, raça 2) e <i>Cydia pomonella</i>. Os levantamentos de delimitação são realizados com o intuito de identificação dos níveis populacionais, em relação àquelas presentes no estado, tais como: Cancro europeu. (<i>Neonectria ditissima</i>), Cancro cítrico (<i>Xanthomonas citri</i> pv. <i>citri</i>), Sigatoka negra (<i>Pseudocercospora fijensis</i>), Thrips da ferrugem da bananeira. Para as pragas não presentes no estado, como HLB (<i>Candidatus Liberibacter</i>), Mofo azul do fumo (<i>Peronospora tabacina</i>), Cancro bacteriano da videira (<i>Xanthomonas campestris</i> pv. <i>viticola</i>), e outras prioritárias como iminência de ocorrência no território catarinense, são realizados levantamentos de detecção, para garantir o status fitossanitário de praga ausente, cumprindo os requisitos fitossanitários que venham a ser exigidos por países importadores e outras unidades da federação, além de impedir os prejuízos decorrentes dessas pragas no estado. Também são realizados levantamentos para pragas presentes em lavouras como milho e soja a fim de monitorar a ferrugem asiática da soja a cigarrinha-do-milho e complexo de enfezamentos, além da introdução de possíveis novas pragas.</p> <p>Segundo a Lei nº 17.825, de 12 de dezembro de 2019, os levantamentos de pragas tem ainda como objetivos coletar, processar, analisar, interpretar e divulgar dados sobre sua ocorrência, visando à adoção de medidas estratégicas ou emergenciais de controle ou erradicação eventualmente necessárias.</p>	Cidadão / Produtor / Empresas	Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (Didev)
Classificação de Produtos de Origem Vegetal	<p>Executa serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, com a finalidade de atender a legislação e conseqüentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais de classificação. Capacita produtores rurais e usuários em classificação vegetal. E, ainda, desenvolve trabalhos ligados à extensão agroindustrial, auxiliando tecnicamente as indústrias e produtores rurais.</p>	Produtor / Empresas	Divisão de Classificação de Produtos de Origem Vegetal (Dicla)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Inspeção de Produtos de Origem Animal	<p>Garantia da segurança dos alimentos ao consumidor, através da inspeção ante e post mortem dos animais e da adoção de medidas de controle de todo processo produtivo de alimentos de origem animal. A inspeção atua prevenindo a ocorrência de zoonoses e doenças veiculadas pelos alimentos e contribui para a vigilância de doenças relacionadas à sanidade dos animais. As ações dos profissionais da Cidasc abrangem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Inspeção, desde o recebimento de animais e matérias-primas até a expedição e transporte de produtos comestíveis e não comestíveis de origem animal, conforme a recente atualização do Decreto 3748/1993; 2) Realização de procedimentos de exame clínico dos animais no pré abate, a avaliação dos animais/matérias primas em propriedades de origem, a inspeção in loco do processo de insensibilização e de sangria; 3) A coleta de amostras de animais, produtos ou subprodutos (sabidamente positivos, suspeitos ou de situação sanitária desconhecida); 4) A execução/avaliação in loco das linhas de abates das diferentes espécies de animais (cabeças, carcaças, vísceras brancas, vísceras vermelhas e gânglios linfáticos); 5) A reinspeção de carcaças, matérias primas, produtos, subprodutos; 6) A análise documental e fiscalização in loco para aprovação de projetos de fluxo de produção das agroindústrias; 7) A verificação dos locais de depósito de dejetos (baias - pré-abate), resíduos e despojos (destino apropriado), a realização de necropsia de animais e demais atividades inerentes à função privativa do médico veterinário; 8) Fiscalização e execução de verificação dos procedimentos de remoção do MRE (Material de Risco Específico); 9) Fiscalização das atividades dos médicos veterinários habilitados pertencentes à empresa credenciadas ou convênios de prefeitura; 10) Combate a fraudes e clandestinidade; 11) Ações de educação sanitária; 	Empresas públicas, empresas privadas, médicos veterinários responsáveis técnicos, médicos veterinários habilitados e consumidor final	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Deinp)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
	<p>12) Capacitação de médicos veterinários e médicos veterinários habilitados na área de inspeção;</p> <p>13) Apoio às pesquisas, pareceres e elaboração de minutas de projetos de lei relacionadas à produção de alimentos e segurança dos alimentos;</p> <p>14) Fomento à ampliação de comércio de produtos de origem animal no território catarinense e nacional por meio de adesões ao selo Sisbi.</p> <p>15) Reconhecimento, caracterização e avaliação de produtos de origem animal e de seu processo produtivo artesanal conforme características de identidade e qualidade específicas;</p> <p>16) Fomento, ampliação e autorização do comércio de produtos de origem animal fabricados de forma artesanal por meio do Selo ARTE;</p> <p>17) Promoção do desenvolvimento da agricultura familiar catarinense; 18) Demais atividades inerentes à defesa agropecuária;</p>		
Programa Novilho Precoce	<p>Trata-se de uma ação de estímulo ao trabalho de melhoramento animal, instituído pela Lei 9.183, de 28 de julho de 1993, regularmente pelo Decreto 2.908, de 26 de maio de 1998.</p> <p>Objetiva a viabilização da atividade pecuária através do aumento da produtividade; diminui o déficit de carne bovina do estado; gera maior renda e emprego no meio rural; e melhora a qualidade da carne ofertada através da redução da idade de abate, da tipificação das carcaças e do controle sanitário.</p> <p>As ações deste programa Novilho Precoce abrangem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Cadastrar as unidades de exploração (UEP) e propriedades rurais interessadas em participar de programa; 2) Credenciar, por meio de auditoria, os abatedouros que manifestam interesse em participar do programa; 3) Capacitar os médicos veterinários, por meio de treinamentos práticos e teóricos, para execução da tipificação de carcaças bovinas e operacionalização do programa; 4) Realizar a inspeção e fiscalizar a atividade de tipificação de carcaças dos animais abatidos; 5) Análise e elaboração de relatórios referentes ao programa. 	Agroindústrias, produtores rurais e consumidor final	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Deinp)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Análise de matéria prima e produtos de origem animal e Credenciamento de Laboratórios	Realização de análises laboratoriais de forma periódica por meio de análises de monitoramento fiscalizatórias As análises realizadas visam a avaliação da conformidade dos critérios microbiológicos e físico-químicos de matéria prima e produtos de origem animal, da água de abastecimento e do gelo nas agroindústrias. As análises são realizadas em laboratórios credenciados junto à Cidasc e nos Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDA) vinculados ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).	Agroindústrias, produtores rurais e consumidor final	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Deinp)
Credenciamento de Empresas, Associações e cooperativas	Adoção do processo de credenciamento de empresas, associações e cooperativas para o fornecimento de profissionais médicos veterinários que executam a inspeção de produtos de origem animal no serviço de inspeção industrial e sanitária das agroindústrias. O credenciamento das Empresas, Associações e Cooperativas é regido pelo edital de credenciamento Cidasc 001/2018. , As ações do credenciamento abrangem: 1) Controle e fiscalização dos procedimentos desenvolvidos pelas empresas, associações e cooperativas credenciadas; 2) Controle das atividades executadas pelos médicos veterinários habilitados nos estabelecimentos registrados no Serviço Veterinário Oficial; 3) Auditoria e capacitação dos profissionais envolvidos; 4) Interação com empresas, associações e cooperativas credenciadas e outras instituições afins para sugestão e desenvolvimento de atividades conjuntas visando à proteção da saúde pública.	Agroindústrias, produtores rurais e consumidor final	Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Deinp)

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi)	<p>Padronização e harmonização dos procedimentos de inspeção de produtos de origem animal possibilitando a equivalência dos serviços de inspeção existentes (federal, estadual e municipal); A equivalência dos serviços de inspeção promove a saúde pública, o combate à clandestinidade, a segurança e qualidade dos alimentos de origem animal, bem como a contribuição para o fortalecimento e desenvolvimento do setor agropecuário catarinense. O Serviço de Inspeção Estadual de Santa Catarina com adesão em 2013, ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBIPOA). Tal condição permite que estabelecimentos com selo SIE possam comercializar sua produção em todas as Unidades da Federação. A ações para adesão e manutenção ao Sisbi abrangem: 1) Análise de manifesto e de processos de solicitação de obtenção do selo Sisbi provindos de agroindústrias com registro no Serviço de Inspeção Estadual, consórcios públicos e municípios; 2) Auditoria de adesão para reconhecimento da equivalência e ou manutenção nos estabelecimentos, consórcios públicos e municípios; 3) Interação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e outras instituições afins para proposição e desenvolvimento das atividades que contribuem na melhoria contínua do sistema.</p>	<p>Agroindústrias, produtores rurais e consumidor final</p>	<p>Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Deinp)</p>

Educação Sanitária

Serviços	Descrição do Serviço	Principais Clientes	Unidade Responsável
Educação Sanitária em Defesa Agropecuária	<p>É o processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, através de: Educação com escolares, universitários e produtores rurais; Diagnóstico Educativo; Projetos educativos específicos.</p>	<p>Crianças do ensino fundamental e comunidade escolar, estudantes de graduação de cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, comunidade acadêmica, produtores rurais, técnicos agrícolas e médicos veterinários habilitados.</p>	<p>Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal (Dedsa), Departamento Estadual de Defesa Sanitária Vegetal (Dedev) e Departamento Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Deinp)</p>

Principais Processos de Apoio

Macroprocesso	Descrição do Macroprocesso	Principais Produtos e Serviços	Principais Clientes	Unidade Responsável
Gestão de pessoas	Dotar os órgãos de quadro efetivo, qualificado e suficiente para permitir o atendimento à sociedade	Gestão da Folha de Pagamento, Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas, Segurança e Medicina do Trabalho	Empregados, Sociedade	Departamento Estadual de Gestão de Pessoas, Divisão de Gestão da Folha, Supervisão de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas, Supervisão de Segurança, Medicina e Bem Estar no Trabalho
Gestão administrativa	Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado	Gestão Econômico Financeira, Gestão Patrimonial, Planejamento Estratégico, Comunicação com clientes internos e externos, Gestão de Tecnologia, Controles Internos, Auditoria Interna, Gestão de compras, Gestão Jurídica	Empregados, Cidadãos usuários Sociedade	Departamento Estadual de Gestão Econômico Financeira, Departamento Estadual de Gestão Patrimonial, Departamento Estadual de Planejamento, Assessoria de Comunicação, Departamento Estadual de Gestão de Tecnologia, Controle Interno e Ouvidoria, Auditoria Interna, Departamento Estadual de Operações Comerciais, Departamento Jurídico

3. Gestão Orçamentária da Unidade Gestora

Programas do Plano Plurianual - Exercício 2022

Programa	Público Alvo	Objetivo	Dotação atualizada 2022
310 - Agronegócio Competitivo	Produtores rurais e atores da agroindústria	Incrementar a base de conhecimentos científicos e tecnológicos necessária para a manutenção e evolução da capacidade competitiva das cadeias produtivas do agronegócio catarinense, enfatizando as dimensões relacionadas à sustentabilidade ambiental, à qualidade e à segurança dos seus produtos e processos., com produção sustentável, importação e exportação dos insumos e produtos agropecuários	R\$ 135.000,00
315 - Defesa Sanitária Agropecuária	Atores do agronegócio e consumidores	Promover a sanidade e bem-estar das populações animais e vegetais, seus produtos e subprodutos, a idoneidade dos insumos agropecuários, garantir aspectos higiênico-sanitários de segurança alimentar e preservar o meio ambiente. Manter os rebanhos do Estado de Santa Catarina livres de doenças infectocontagiosas contempladas em programa de controle do Estado, visando manter e aperfeiçoar a sanidade.	R\$ 38.988.357,18

Programa	Público Alvo	Objetivo	Dotação atualizada 2022
850 - Gestão de Pessoas	Servidores públicos estaduais	Desenvolver ações administrativas e financeiras visando garantir aos órgãos do Estado, pessoal qualificado, comprometido e motivado à execução das políticas públicas a cargo do Governo do Estado.	R\$ 245.066.214,49
900 - Gestão Administrativa	Órgãos do Poder Executivo	Gerir administrativa e financeiramente os órgãos do Poder Executivo do Estado	R\$ 29.912.045,05

Despesa por Programa da Unidade Gestora - Exercício 2022

Programa Subação	Dotação Atualizada 2022		Empenhado 2022	
310 - Desenvolvimento Agropecuário e Pesqueiro				
183 - Movimentação de granéis no TGSFS	R\$	135.000,00	R\$	665,45

315 - Defesa Sanitária Agropecuária

14711 - Educação sanitária	R\$	241.138,00	R\$	3.335,02
14841 - Educação sanitária para ensino fundamental	R\$	162.400,00	R\$	0,00
1800 - Fiscalização de estabelecimentos inspecionados	R\$	3.184.153,39	R\$	2.421.038,61
2216 - Classificação de produtos de origem vegetal	R\$	781.830,21	R\$	201.503,31
2625 - Ações de Defesa Sanitária Vegetal	R\$	7.926.540,01	R\$	3.687.308,53
2967 - Ações de Defesa Sanitária Animal	R\$	26.692.295,57	R\$	21.620.708,98

850 - Gestão de Pessoas

12973 - Capacitação profissional dos agentes públicos - Cidasc	R\$	44.000,00	R\$	29.510,00
3451 - Encargos com estagiários - Cidasc	R\$	265.254,69	R\$	265.224,13
570 - Administração de pessoal e encargos sociais - Cidasc	R\$	244.756.959,80	R\$	244.735.875,13

900 - Gestão Administrativa - Poder Executivo

2555 - Administração e manutenção dos serviços administra	R\$	19.154.995,62	R\$	14.270.338,32
3781 - Manutenção e modernização dos serviços de TI e comunicação - Cidasc	R\$	10.757.049,53	R\$	7.502.569,96
Total Geral	R\$	314.101.616,72	R\$	294.738.076,81

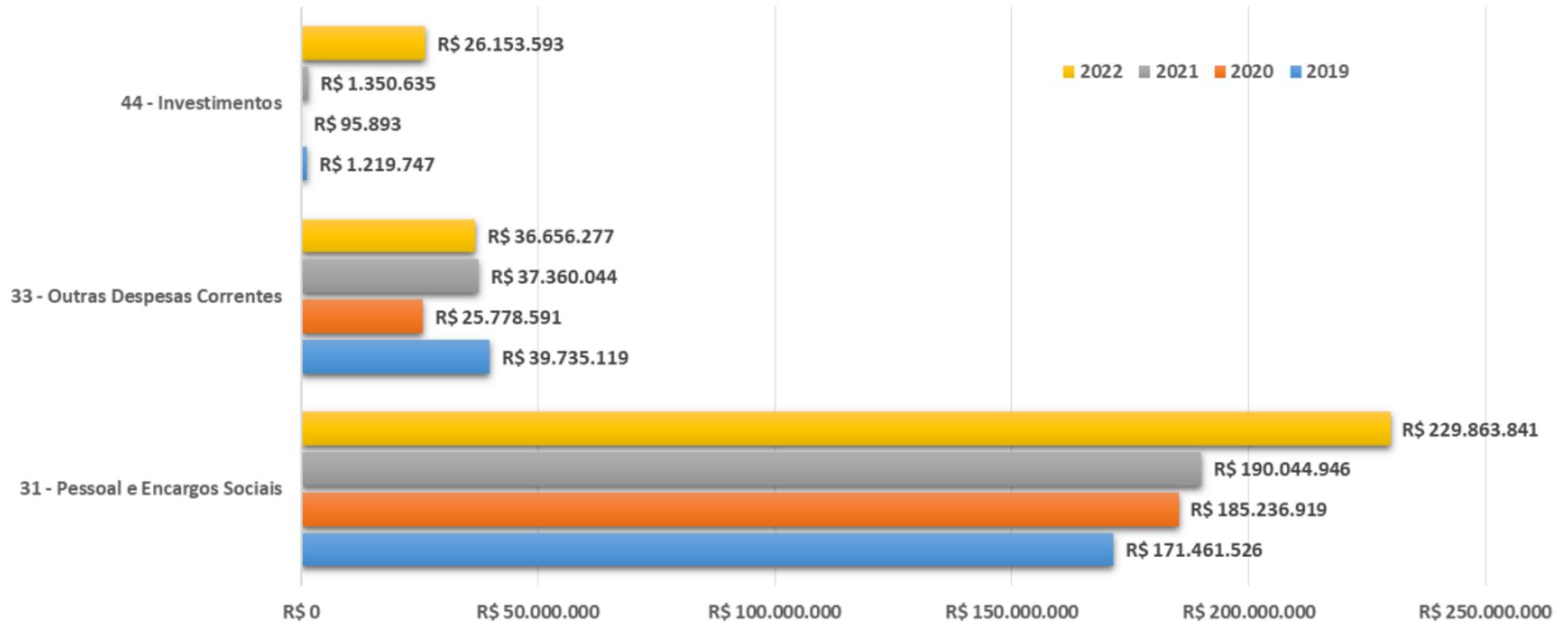
Fonte: Sigef

**RECURSOS APLICADOS POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA
(DOS PROGRAMAS DA UNIDADE GESTORA) - EXECUÇÃO 2019 A 2022**

Gastos por Grupo de Natureza de Despesa *Despesas Liquidadas	2019	2020	2021	2022	Total Geral
31 - Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 171.461.526,41	R\$ 185.236.918,74	R\$ 190.044.946,46	R\$ 229.863.840,63	R\$ 776.607.232,24
33 - Outras Despesas Correntes	R\$ 39.735.119,36	R\$ 25.778.590,61	R\$ 37.360.043,88	R\$ 36.656.277,27	R\$ 139.530.031,12
44 - Investimentos	R\$ 1.219.747,30	R\$ 95.893,10	R\$ 1.350.635,24	R\$ 26.153.592,69	R\$ 28.819.868,33
Total Geral	R\$ 212.416.393,07	R\$ 211.111.402,45	R\$ 228.755.625,58	R\$ 292.673.710,59	R\$ 944.957.131,69

Fonte: Sigef

GASTOS POR GRUPO NATUREZA DE DESPESA



Avaliação dos Programas - Execução 2022

Programas

Programa é um instrumento de organização da atuação governamental, que articula um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum prestabelecido, mensurado por indicadores, visando a solução de um problema, atendimento de necessidade ou demanda da sociedade, ou aproveitamento de oportunidade.

Programas Implementados

Programa	Implementação
315 - Defesa Sanitária Agropecuária	Realização de ações preventivas e também de inspeção e fiscalização direcionadas para manutenção da sanidade e bem-estar das populações animais e vegetais, bem como de seus produtos e subprodutos; para idoneidade dos insumos agropecuários; para garantia de aspectos higiênico-sanitários de segurança alimentar e preservação da saúde humana e do meio ambiente.

Monitoramento das Ações ao Longo da Execução do Programa

Programa	Monitoramento
315 - Defesa Sanitária Agropecuária	<p>Defesa Sanitária Vegetal e Fiscalização de Insumos Agrícolas: Trabalho estratégico e sistemático de monitoramento, vigilância, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal veiculadores de pragas, que possam colocar em risco o patrimônio agrícola e a condição socioeconômica do Estado. Também realiza fiscalização dos estabelecimentos que comercializam e armazenam agrotóxicos, registro de estabelecimentos, cadastro de agrotóxicos, controle de qualidade de sementes e mudas, verificação de resíduos de agrotóxicos em produtos orgânicos e convencionais.</p> <p>Defesa Sanitária Animal: Desenvolvimento de ações de controle e combate às principais doenças que podem acometer os rebanhos catarinenses. Conta com dois laboratórios próprios de análises para detecção de doenças animais para os seguintes diagnósticos: exames de brucelose, raiva, tuberculose e anemia infecciosa equina.</p> <p>Inspeção de Produtos de Origem Animal: Serviços de inspeção de produtos de origem animal, com a finalidade de permitir a comercialização destes produtos entre municípios e garantir a qualidade dos produtos que chegam à nossa mesa.</p>

Programa	Monitoramento
----------	---------------

Classificação de Produtos de Origem Vegetal - Serviços de classificação de produtos vegetais e seus subprodutos e resíduos de valor econômico, e auxílio à agroindústria familiar pela concessão do Selo de Conformidade Cidasc com a finalidade de atender a legislação e consequentemente o mercado consumidor, facilitando a comercialização, possibilitando a importação e exportação dos produtos dentro dos padrões oficiais. Permeando todas as atividades do programa está a Educação Sanitária Agropecuária, que é uma atividade estratégica, instrumento da defesa agropecuária, que visa garantir o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva e da sociedade em geral, com intuito de educar e desenvolver consciência crítica no público-alvo.

Resultados

Programa	Monitoramento
----------	---------------

315 - Defesa Sanitária Agropecuária

Preservação da sanidade animal, vegetal, a idoneidade dos insumos agropecuários e aspectos higiênico-sanitários dos alimentos.

Avaliação dos Resultados

Programa	Avaliação
----------	-----------

315 - Defesa Sanitária Agropecuária

Certificações sanitárias de área/zona livre de doenças animais e pragas/doenças vegetais.

Impactos Causados na Sociedade

Programa	Impacto
315 - Defesa Sanitária Agropecuária	Aumento de estabelecimentos legalizados com Selo de Inspeção Estadual (SIE), além de incrementar agroindústrias com Sisbi e Selo ARTE, que propiciam atingir o público nacional com seus produtos, devido à maior padronização na conversão de esforços para inocuidade e com segurança alimentar. Elevação no Índice de Conformidade das análises de resíduos de agrotóxicos em produtos de origem vegetal (hortaliças e frutas). Desenvolvimento de ações de controle e combate às principais doenças que podem acometer os rebanhos catarinenses.

Contingenciamento de Despesas - Exercício 2022

Contingenciamento de despesas no EXERCÍCIO 2022 (limitação de empenho - art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal) e suas razões, indicando os efeitos provocados na gestão orçamentária e as consequências sobre os resultados planejados.

Fonte de Recurso	Orçamento Atualizado	Programado + DC recebidas	Saldo contingenciado
100000000	R\$ 250.716.349,03	R\$ 250.716.349,03	-
101000000	R\$ 1.636.860,00	R\$ 1.636.860,00	-
219000000	R\$ 3.713.137,00	R\$ 2.957.309,96	R\$ 755.827,04
240000000	R\$ 4.606.216,00	R\$ 1.634.735,34	R\$ 2.971.480,66
260000000	R\$ 23.851,00	R\$ 11.706,84	R\$ 12.144,16
269000000	R\$ 1.076.000,00	R\$ 1.076.000,00	-
280000000	R\$ 1.000,00	-	R\$ 1.000,00
298000000	R\$ 10.300.000,00	R\$ 510.290,00	R\$ 9.789.710,00
299000000	R\$ 6.800.000,00	R\$ 6.800.000,00	-
300000000	R\$ 22.040.874,07	R\$ 22.040.874,07	-
301000000	R\$ 1.850.000,00	R\$ 1.850.000,00	-
619000000	R\$ 4.180.171,40	R\$ 3.388.510,18	R\$ 791.661,22
628000000	R\$ 116.965,56	R\$ 116.420,58	R\$ 544,98
640000000	R\$ 3.692.740,62	R\$ 3.692.740,62	-
660000000	R\$ 22.256,85	R\$ 22.256,85	-
666000000	R\$ 1.322.760,64	R\$ 1.322.760,64	-
669000000	R\$ 2.057.278,41	R\$ 2.057.278,41	-
680000000	R\$ 7.299,10	R\$ 7.299,10	-
685000000	R\$ 16.256,92	R\$ 2.145,95	R\$ 14.110,97
698000000	R\$ 2.365.718,31	R\$ 2.365.718,31	-
7300000000	R\$ 1.856,80	R\$ 1.856,80	-
7640000000	R\$ 5.778,87	R\$ 5.778,87	-
Total Geral	R\$ 316.553.370,58	R\$ 302.216.891,55	R\$ 14.336.479,03

Razões para Contingenciamento

Em 11/01/2022, foi publicado o Decreto Estadual nº 1670, que trata da programação financeira e o cronograma de execução mensal do desembolso. Tal documento reflete o planejamento financeiro para o exercício de 2022, por meio do qual são fixadas as cotas mensais de programação financeira, correspondentes aos limites de empenhamento das unidades gestoras, fonte de recurso. A programação financeira é elaborada a partir de amplo estudo que considera, dentre outras variantes, a execução orçamentária ordinária das unidades gestoras em períodos anteriores, a tendência de comportamento da arrecadação, e o contexto econômico local, regional, nacional e mundial. Os valores financeiros referentes às fontes relacionadas a convênios com o Governo federal e de financiamentos são contingenciados na sua totalidade, e liberados no curso do ano na medida em que se verifica o ingresso dos recursos nas respectivas contas bancárias. Com relação ao contingenciamento da fonte 0.100, sobre a qual a Cidasc não tem ingerência direta pois é fonte de receita advinda do Tesouro Estadual, as razões se devem a decisões inerentes ao Governo do Estado. Nos quadros acima estão detalhados o Orçamento autorizado, a programação financeira liberada e o saldo contingenciado. Na sequência, os efeitos provocados pelo contingenciamento nos resultados planejados pela unidade jurisdicionada.

Efeitos Provocados

Não houve efeitos negativos na execução das atividades finalísticas da Cidasc com relação aos valores contingenciados. Apenas no tocante ao repasse da fonte 0.100 para custeio da Cidasc, que houve um contingenciamento não expresso na tabela, pois na tabela considera-se o valor total de fonte 0.100 repassado (folha de pagamento, investimento e custeio). Assim, diante da previsão em LOA de R\$ 28,6 milhões de custeio advindo da Fonte 0.100, recebeu-se apenas R\$ 20,1 milhões. A consequência direta é o aumento do comprometimento de fontes próprias para a execução das atividades, o que pode deixar a Cidasc em situação de zeramento de recursos próprios.

Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não apresentamos passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não apresentamos restos a pagar por mais de um exercício financeiro.

4. Acompanhamento Físico Financeiro

Execução Física e Financeira do Plano Plurianual em 2022

Comparação das metas físicas e financeiras previstas e realizadas, em valores nominais e relativos, justificando as ações não realizadas ou realizadas parcialmente.

Objetos de Execução Atividades Executadas em 2022

Subação	Objeto Execução	Produto	Unid. de Medida	Previsto Físico	Realizado Físico	%	Planejado	Liquidado
1800	2020.01 - Fiscalização em estabelecimentos, auditorias, ações de combate à clandestinidade	Estabelecimento inspecionado	unidade	1.800	2.930	162,44%	1.234.100,00	2.427.327,42
2216	2020.04 - Classificação de Produtos de Origem Vegetal	Produto agrícola classificado	tonelada	330.000	330.000	330.000	894.394,00	206.474,28

Subação	Objeto Execução	Produto	Unid. de Medida	Previsto Físico	Realizado Físico	%	Planejado	Liquidado
2625	2020.03 - Fiscalização de unidades de produção, consolidação, monitoramento de pragas (inspeções), fiscalização do uso e do comércio de insumos agrícolas (agrotóxicos, sementes e mudas) e coletas de amostras	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas	unidade	6.000	7.230	120,88%	3.909.237,00	3.684.875,09
2967	2020.02 - Fiscalização de propriedades rurais, eventos e trânsito de Animais e Prod de Origem Animal	Estabelecimentos e propriedades fiscalizadas	unidade	18.000	23.920	132,89%	132,89%	21.694.069,55
12973	2020.07 - Capacitação profissional dos agentes públicos	Servidor Capacitado	unidade	30	20	66,66%	66,66%	29.510,00

Subação	Objeto Execução	Produto	Unid. de Medida	Previsto Físico	Realizado Físico	%	Planejado	Liquidado
14711	2021.10 - Educação Sanitária	Pessoa Capacitada	unidade	1.400	1.200	85,71%	241.138,00	3.335,02

Fonte: Sigeif

5. Gestão de Pessoas e Terceirização de Mão de Obra

Composição do Quadro de Servidores Ativos

Composição do Quadro de Servidores Ativos	
Tipologia dos Cargos	Quantitativo
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1255
1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	1072
1.2 Servidores de carreira vinculados a outro órgão	183
2. Servidores com Contratos Temporários	39
3. Servidores Terceirizados	189
Total de Servidores (1+2+3)	1483

Quantificação do quadro de pessoal, segundo a escolaridade		
Escolaridade	Quantidade	%
Fundamental incompleto	21	1,41%
Fundamental completo	44	2,96%
Médio completo	412	27,78%
Médio incompleto	96	6,47%
Superior incompleto	102	6,87%
Superior completo	668	45,04%
Especialização completa	96	6,47%
Mestrado completo	34	2,13%
Doutorado	10	0,67%

Distribuição da força de trabalho entre áreas meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e terceirizados		
Tipologia dos Cargos	Área meio	Área fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	406	849
1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	346	726
1.2 Servidores de carreira vinculados a outro órgão	60	123
2. Servidores com Contratos Temporários	0	39
3. Servidores Terceirizados	189	0
Total de Servidores (1+2+3)	595	888

Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da unidade	
Cargos em comissão e das funções gratificadas	Quantitativo
1. Cargos em Comissão	5
1.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	4
1.3 Servidores vinculados a Outros Órgãos	0
1.4 Sem vínculo	1
1.5 Aposentados	0
2. Funções Gratificadas (2.1 + 2.2)	74
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	74
2.2 Servidores de carreira vinculados a outros órgãos	0
Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	79

Quantificação do quadro de pessoal, segundo a idade		
Idade	Quantidade	%
Até 24 anos	94	6,32%
De 25 a 43 anos	168	11,33%
De 35 a 44 anos	346	23,34%
De 45 a 54 anos	367	24,76%
Mais de 55 anos	507	34,25%
Quantificação do quadro de pessoal, segundo o gênero		
Masculino	898	60,55%
Feminino	585	39,45%

Quantificação do quadro de pessoal, segundo o tempo de serviço		
Tempo de Serviço	Quantidade	%
Até 5 anos	486	31,77%
De 6 a 10 anos	94	11,46%
De 11 a 15 anos	168	20,76%
De 16 a 20 anos	346	23,19%
De 21 a 25 anos	367	0,63%
Mais de 25 anos	507	11,19%

Política de Capacitação e Treinamento de Pessoal

A política de capacitação e treinamento de pessoal segue as orientações do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), Plano Gerencial (PG) e estão alinhadas às Normas de Capacitação da Cidasc. A qualificação profissional dos empregados da Cidasc deve proporcionar a promoção do desenvolvimento pessoal, por meio de sua qualificação e aperfeiçoamento técnico. As ações de capacitação devem estar sintonizadas com a missão e os objetivos da Companhia, devendo ainda ser planejadas e implementadas de forma a atender as áreas meio e fim, contribuindo para a excelência da Companhia e acompanhando as modernizações e atualizações normativas e de processos. As Normas de Capacitação da Cidasc têm como objetivos gerais: elevar os níveis de qualidade e eficiência dos serviços prestados pela empresa, promover a valorização e o desenvolvimento profissional dos empregados, apoiar o planejamento e o desenvolvimento institucional, favorecendo o aprimoramento de competências individuais e coletivas, articular as políticas de qualificação profissional com os objetivos da empresa, integrar as necessidades individuais e organizacionais aos aspectos de qualificação e desenvolvimento de pessoas. As ações de capacitação podem gerar a pontuação na Avaliação da Maturidade Profissional do empregado ou a progressão de carreira, conforme o regramento específico.

Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

O indicador utilizado atualmente pela empresa na Avaliação de Resultados é a participação de funcionários na área meio (número de funcionários na área meio/número total de funcionários). O anexo III do PCCS – Avaliação de Resultado também considera indicadores de desempenho operacional do plano de trabalho.

Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - Mensal - Valores

Vínculo*	Despesa Mensal da Folha de Pagamento por Vínculo Mês **												Total
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Emprego Público	11.996.488	11.088.803	11.054.632	10.984.975	11.104.405	13.688.086	13.559.592	13.250.692	12.865.361	12.617.252	14.976.835	17.698.605	154.885.726
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão na Unidade Gestora com vínculo efetivo com o Ente	39.527	27.616	28.414	31.429	40.854	47.437	58.708	50.464	64.412	51.983	58.717	66.352	565.913
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão sem vínculo efetivo com o Estado	3528	3528	3528	3528	3528	3528	3528	3528	3528	3528	3528	3528	42.336
Estagiários	22531	22878	22981	20992	21616	23017	21337	21547	22152	19420	22928	20856	262.255

Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - Mensal - Valores

Vínculo*	Despesa Mensal da Folha de Pagamento por Vínculo Mês **												Total
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Servidores recebidos à disposição de outras esferas de Governo	4.338	6.087	5.178	5.179	20.775	7.125	6.554	6.554	6.554	6.554	7.974	9.224	92.096
Servidores cedidos para outras esferas de Governo	1.811.722	1.446.907	1.506.202	1.466.610	1.681.979	1.752.798	1.973.678	1.793.521	1.639.222	1.918.189	2.010.989	2.574.704	21.576.521
Aprendiz	16.512	12.279	16.865	13.244	10.712	10.098	11.219	13.703	7.083	7.365	12.036	8.623	139.739
Total	13.894.646	12.608.098	12.637.800	12.525.957	12.883.869	15.532.089	15.634.616	15.140.009	14.608.312	14.624.291	17.093.007	20.381.892	177.564.586

NOTAS: *Incluir apenas uma das opções de vínculo abaixo relacionadas para cada cargo, emprego ou função exercida pelo agente público, a qual deve corresponder à situação atual em que se encontra. Em caso de acumulação informar ambos cargos. ** Incluir a despesa anual da folha de pagamento bruta de todos os agentes públicos, por natureza do vínculo, cujo pagamento é de responsabilidade da Unidade Gestora. Incluir todas as verbas de caráter remuneratório e indenizatórios integrantes da folha de pagamento, bem como as contribuições recolhidas (patronal) pelo Ente à previdência social, abrangendo ainda, no caso de unidades gestoras do Estado, a previdência complementar SC PREV.



Quadro de Pessoal da Unidade Gestora - Mensal - Quantidade

Vínculo	Quantidade/Mês*											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Agentes Públicos Civis Ativos (servidores) ocupantes de Cargo Efetivo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Emprego Público	936	937	936	939	938	992	991	991	989	987	987	984
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão na Unidade Gestora com vínculo efetivo com o Ente	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3
Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão sem vínculos efetivo com o Estado	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Estagiários	39	36	38	39	37	39	35	37	41	42	42	30
Servidores recebidos à disposição de outras Unidades Gestoras	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Jovem Aprendiz	14	13	13	10	10	10	10	8	7	7	5	4
Servidores cedidos para outras esferas de Governo	93	94	94	94	93	92	91	89	89	89	88	91
Total	1101	1099	1100	1100	1097	1153	1147	1145	1146	1145	1142	1129

Fonte: Relatório SIGRH ("Informações anuais para TCE ano 2022") Obs.: Esta tabela não apresenta os dados referente: a) aos empregados conveniados de prefeituras que atuam na defesa agropecuária e área meio; b) os jovens aprendizes contratados indiretamente pelo CIEE; c) os empregados terceirizados.

Demonstrativo de Postos de Trabalho na Unidade Gestora por Meio de Contratos de Terceirização de Serviços

Discriminação dos Postos de Trabalho (por Categorias/Funções)	Mês/ Quantidade												Despesa Liquidada Anual
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	
Copeira - 08 horas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Encarregado - 08 horas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
Digitador - 06 horas	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Jardineiro - 08 horas	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Motorista - 08 horas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	3	
Motorista de Representação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Assessora de Comunicação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Apoio Administrativo I - 06 horas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6	6	
Apoio Administrativo I - 08 horas	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	
Apoio Administrativo II - 08 horas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	13	13	
Auxiliar de Serviços Gerais - 08 horas	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Servente - 08 horas	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	
Vigilância - 24 horas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
Total	91	91	91	91	91	91	91	91	91	112	112	112	8.142.030,54

NOTAS:

* Refere-se à quantidade de Postos de Trabalho e não à quantidade de pessoas que ocupam esses postos. Exemplo: um posto de trabalho de vigilante poderá ser ocupado por mais de uma pessoa em função da jornada de trabalho, mas deve ser informado apenas como um posto. Deve ser informada a posição do último dia de cada mês. Deve ser informado os postos de trabalho por categoria/função (atividade contratada). Exemplo: recepcionista, digitador, servente, copeira etc. Na Despesa Liquidada Anual preencher o somatório das despesas do exercício de todos os postos, sendo facultativo o preenchimento do valor anual de cada posto.

Remuneração Anual Paga a Membros de Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal da Unidade Gestora

Cargo	Remuneração/ Jeton*	Bônus	Participação no Lucro	Outros	Despesa Total Anual**
Diretoria	911.482,46	-	-	-	499.380,32
Presidente	182.922,27	-	-	-	91.270,08
Diretor(a) Administrativo e Financeiro	159.5901,37	-	-	-	82.990,00
Diretor(a) de Defesa Agropecuária	261.097,91	-	-	-	155.762,55
Diretor(a) de Planejamento e Inovação	146.939,11	-	-	-	75.694,94
Diretor(a) Institucional	160.931,80	-	-	-	93.653,75
Conselho Fiscal:	35.280,00	-	-	-	33.986,40
Conselheiro (a)	11.760,00	-	-	-	11.760,00
Conselheiro (b)	11.760,00	-	-	-	11.760,00
Conselheiro (c)	11.760,00	-	-	-	10.466,40
Total	946.762,46	-	-	-	533.366,72

NOTAS:

* Remuneração: Valor fixado em Assembleia Geral dos acionistas, para ser pago aos administradores e integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal (Art. 152 da Lei 6.404/1976). Jeton: Gratificação pela participação em reuniões de órgãos de deliberação coletiva da administração centralizada e autárquica, conforme definido em lei ou no estatuto do órgão ou entidade.

** Despesa Líquida Anual: Totalização do valor anual pago a administradores e membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, (deduzido eventuais descontos e tributos retidos).

6. Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

O Departamento Estadual de Gestão Patrimonial (Depat), unidade diretamente subordinada à Diretoria Administrativa e Financeira, é formado por 1 (uma) Divisão Estadual, a Divisão Estadual de Gestão do Suprimentos (Disup) e 03 (três) Supervisões Estaduais, a Supervisão Estadual de Gestão do Patrimônio (Sepat), a Supervisão Estadual de Gestão de Veículos (Sevei), a Supervisão Estadual de Gestão dos Serviços (Seser), as quais são responsáveis por gerir a parte operacional e patrimonial da empresa, visando dar o suporte para que seja atingida a finalidade Cidasc.

Dentre as competências do Depat, ressaltamos a administração de funcionários terceirizados, onde em 2022, foi aprovada a utilização do cargo "apoio administrativo nível II", conforme Instrução Normativa nº 15/2021/SEA/DGLC, promovendo aos empregados contratados o reconhecimento de suas competências e trabalho desenvolvido, alinhados aos objetivos da Cidasc. Dessa forma, a rotatividade dos empregados terceirizados caiu significativamente, mantendo um quadro de pessoal de apoio importante em vários setores.

O Depat zela pelos bens patrimoniais da companhia, promovendo substituições de bens inservíveis, por meio de processos licitatórios. Destacamos a compra de cerca de 337 (trezentas e trinta e sete) cadeiras, fixas e giratórias, 400 (quatrocentas) mesas, retas e angulares, 339 (trezentas e trinta e nove) aparelhos para consumo de água, bebedouros e purificadores, além de camas, gaveteiros, geladeiras e fogões, atendendo a requisições dos departamentos regionais de todo o Estado, proporcionando uma melhoria na infraestrutura dos escritórios de trabalho.

A frota de veículos é administrada por meio de sistemas que promovem o controle de gastos de combustível e manutenção, desse modo, é possível efetuar a substituição de veículos para atender a linha de frente da companhia junto aos técnicos veterinários e agrônomos. Em 2022, foram comprados 261 (duzentos e sessenta e um) veículos novos, substituindo parte da frota que contava com veículos de 20 (vinte) anos de vida útil. Os veículos retirados de circulação, foram leiloados junto com bens inservíveis, em dois leilões, promovendo uma arrecadação aproximada de R\$ 1.290.000,00 (um milhão e duzentos e noventa mil reais). Este valor será utilizado para investimentos dentro da própria Companhia. Cabe salientar que a última compra de veículos ocorreu em 2016, onde foram trocados poucos veículos.

Por fim, o Depat labora também, com a administração de bens imóveis, onde as propriedades da Companhia, são constantemente visitadas. Está em andamento um Termo de Cooperação Técnica, com a Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Santa Catarina – SIE/SC, para que sejam iniciadas várias obras necessárias para a manutenção de escritórios locais e departamentos. Com este termo, a Cidasc terá o apoio técnico de Engenheiros e Arquitetos da SIE para reformas e construções que se fazem necessárias, tendo em vista que em vários locais a idade dos bens supera quarenta anos. São obras para atualizar sistemas elétricos, hidrossanitários e estruturais. Outrossim, os terrenos e imóveis estão devidamente declarados no sistema de imóveis do Estado (Sigep).

Com a atualização de instruções normativas referente a transferência e utilização de patrimônios, requisições para bens de consumo no almoxarifado e sinistros veiculares e patrimoniais, foi possível melhorar o controle e apuração de fatos em processos internos com os departamentos.

Bens Móveis

Em função de sua atuação em todo o território catarinense, com os seus 19 (dezenove) Departamentos Regionais, a Cidasc tem um número significativo de bens móveis onde melhorias e modernizações vêm auxiliar o desempenho dos técnicos para salvaguardar o status de Sanidade Agropecuária. No ano de 2022 foram feitos levantamentos das necessidades e iniciados processos de licitações para compra de condicionadores de ar, cadeiras, geladeiras, micro-ondas, para atender aos empregados.

Para manter a estrutura sanitária, com suas fiscalizações e serviços de inspeção animal e demais serviços prestados, a Cidasc conta com uma frota de 878 (oitocentos e setenta e oito) veículos, sendo a terceira maior frota do Estado de Santa Catarina. Desses veículos, 116 (cento e dezesseis veículos) estão sendo utilizados em Convênios, principalmente prefeituras que cedem servidores efetivos à Cidasc para execução de ações de Defesa Agropecuária.

Bens Imóveis

A Cidasc possui 37 (trinta e sete) imóveis para abrigar suas necessidades, sendo 05 (cinco) em Florianópolis, 02 (dois) no Departamento Regional de Caçador, 04 (quatro) no Departamento Regional de Campos Novos, 01 (um) no Departamento Regional de Canoinhas, 02 (dois) no Departamento Regional de Chapecó, 01 (um) no Departamento Regional de Concórdia, 02 (dois) Departamento Regional de Criciúma, 01 (um) no Departamento Regional de Itajaí, 06 (seis) no Departamento Regional de Joinville, 01 (um) no Departamento Regional de Lages, 01 (um) no Departamento Regional de Mafra, 02 (dois) no Departamento Regional de Rio do Sul, 02 (dois) no Departamento Regional de São Joaquim, 01 (um) no Departamento Regional de São Lourenço do Oeste, 02 (dois) no Departamento Regional de São Miguel do Oeste e 04 (quatro) no Departamento Regional de Tubarão.

7. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

O Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia da Informação (Deget) é constituído por uma divisão e duas supervisões, que compreendem profissionais ligados às áreas de Tecnologia, Redes, Telecomunicações, Desenvolvimento de Sistemas e Suporte ao Usuário. O objetivo deste Relatório é demonstrar as atividades desenvolvidas pelo Deget no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2022, informando aos colaboradores desta Instituição, bem como à comunidade em geral, os resultados do trabalho desempenhado pelas equipes deste departamento, e, que, contribuem ativamente na melhoria da defesa agropecuária do Estado de Santa Catarina. Na sequência serão apresentados, de forma resumida, uma avaliação das atividades de maior relevância institucional realizadas por cada um dos setores deste departamento.

Departamento Estadual de Gestão da Tecnologia (Deget)

O Deget, na sua competência, durante o ano de 2022, manteve o constante aperfeiçoamento e correções do sistema de defesa agropecuária, Sigen+. No decorrer de 2022, foram atendidas diversas demandas de grande necessidade da Cidasc, podemos citar algumas como:

- **Aquisição de três servidores** para alocar serviços como: banco de dados de homologação, testes, desenvolvimento, além de realizar a substituição de servidores físicos que são utilizados como servidor de máquina virtual, tirando do datacenter servidores adquiridos entre 2012 e 2013.
- **Aquisição de 50 tablets para os novos médicos veterinários contratados,**
- **Instalação de cameras em parceria com a PMSC em dez barreiras da Cidasc**
- **Aquisição de 750 notebooks** realizando um processo de renovação de todo o parque de máquinas da Cidasc. Totalizando a compra de 851 notebooks com mais 101 que foram comprados em 2021.
- **Aquisição de 80 telefones IP**
- **Aquisição de 100 fitas de backup**
- **Migração do link das 43 barreiras que ainda possuíam antenas via satélite para links do Govlink**, com velocidade de 10Mbps e com um delay menor e maior garantia de conectividade do que a conexão via antena, possibilitando melhor acesso à internet aos locais.
- **Migração de todos os 94 links da capilaridade para o Govlink.** Todos os escritórios e barreiras tiveram o upgrade de link, de 2Mbps ou 4Mbps para 10Mbps. Os Departamentos Regionais mantiveram as velocidades com alguns ajustes pontuais, com aumento em locais necessitados.
- **Renovação dos contratos de máquinas virtuais no CIASC**, estão nossos servidores de sistemas como: SIGEN+, sistemas administrativos e Conecta.Cidasc.
- **Renovação contrato com o CIASC sobre e-mail**, mudando do pacote G-Suite para Google Workspace, com aumento de número de contas e funcionalidades. Para atendimento de todos colaboradores e áreas, com contas para áreas que possam criar e gravar reunião, ter mais espaço para armazenamento e funcionalidades.
- **Projeto InovaDefesa, app/sistema Conecta.Cidasc.** O Projeto trata sobre o desenvolvimento de um app/sistema para utilização área técnica da empresa na otimização de atendimento aos produtores rurais do Estado, com otimização de formulários de campo, registros de atividades e integração com demais sistemas, inclusive com plano de trabalho. Facilitação de preenchimento e guarda de documentações de fiscalização em um banco de dados centralizado e utilização de tablets e impressoras térmicas nas fiscalizações e ações de campo, com o objetivo de otimizar o tempo dos técnicos. Projeto iniciado em 2021, em 2022 demandas de formulários já está sendo utilizado pelo sistema.
- **Manutenção do gerador**, contrato anual assinado em 06/2022, para garantir o funcionamento de nosso gerador e assim poder suprir a necessidade do datacenter em caso de falta de energia externa, garantindo a entrega de nossos serviços ao público interno e externo.
- **Manutenção corretiva e preventiva nos condicionadores de ar de precisão do Datacenter**
- **Renovação da garantia das unidades de backup, firewall e switch core.**

- **Renovação do contrato de desenvolvimento.** Desde meados de dezembro de 2020 iniciou-se as prestações de serviço da empresa contratada para os LOTES I e III. Esta licitação de contratação de empresa de desenvolvimento, para suprir as demandas de manutenção dos sistemas administrativos, Sigen+, BI e aplicativo. Abaixo está uma tabela com a demonstração do total utilizado, em Unidades de Serviços Técnicos (USTs) dos contratos em 2021. Estes são utilizados para manutenções e novos desenvolvimentos de nossos sistemas administrativos e Sigen+, além do BI. Em 2022 a Disis conseguiu otimizar a utilização do contrato e melhor atender as demandas das áreas técnicas da Cidasc.

UST - DELPHI + C#	
janeiro	529
fevereiro	583
março	943
abril	892,5
maio	731
junho	1035
julho	1131
agosto	1061
setembro	1011
outubro	1133
novembro	1418
dezembro	1143

total de USTs	utilizado	11.611
	máximo	20.000

percentual utilizado	58,05%
----------------------	---------------

UST - BI	
janeiro	0
fevereiro	0
março	0
abril	0
maio	0
junho	0
julho	0
agosto	0
setembro	202
outubro	0
novembro	0
dezembro	68,5

total de USTs	utilizado	271
	máximo	2.000

percentual utilizado	13,53%
----------------------	---------------

- Com as propostas e processos executados, acima citados, a Deget em 2022 trouxe melhorias nos sistemas criados e administrados por este Departamento, propôs e está em fase de desenvolvimento de novas melhorias e novas soluções. A proposta da Deget, nas compras de equipamentos, desenvolvimento e melhorias oferecidas é sempre oferecer novas soluções para os serviços prestados internamente (aos empregados) ou externamente (a sociedade), atendendo na medida do possível, as demandas e expectativas internas e externas.

Supervisão de Infraestrutura de Redes e Telecomunicações (Setel)

Administração de servidores, aproximadamente 40 servidores entre físicos e virtuais. Administração da rede interna e toda a capilaridade, realizando em 2022 a migração de todos os links da capilaridade, contendo 94 links próprios de capilaridade, e mais aproximadamente 70 links compartilhados de titularidade da Epagri. Realizado em 2022 também a migração de 43 antenas via satélite para links do Govlink. Na migração dos circuitos da capilaridade para o Govlink tivemos a diminuição do preço pago por MB de velocidade de aproximadamente 150%, passando para a média de aproximados R\$ 135/MB para R\$ 88/MB. Enquanto na migração das antenas via satélite para o Govlink, tivemos a economia de aproximadamente R\$ 24 mil mensais. Nestas duas migrações foi realizado o aumento da velocidade ou qualidade do link em 86,76% dos locais com o aumento no custo mensal de 137 links em R\$ 2.481,97, de R\$ 147.854,28 para R\$ 150.336,25.

Administração da rede de telefonia IP. Administração e suporte de rede e telecomunicações em geral. Administração e controle de backup dos servidores. Controle de firewall. VPN. Backup de servidores e informações de banco de dados, servidor de arquivos e demais. Manutenção da telefonia VOIP. Atendimento aos mais de 1000 colaboradores da Cidasc nas demandas da área de redes. Aquisição de **três servidores** para alocar serviços como: banco de dados de homologação, testes, desenvolvimento, além de realizar a substituição de servidores físicos que são utilizados como servidor de máquina virtual, tirando do datacenter servidores adquiridos entre 2012 e 2013.

No decorrer do ano de 2022, a Supervisão de Infraestrutura de Redes e Telecomunicações - SETEL executou a manutenção preventiva dos nobreaks do datacenter. Realizada a manutenção corretiva de um dos ar condicionado de precisão do datacenter, que apresentou falha, manutenção realizada com o intuito de garantir a disponibilidade e integridade dos servidores, em caso de falha do ar redundante. Complementando essas atividades de manutenção preditiva, foi renovado também o contrato de manutenção do gerador de energia, para que o mesmo possa manter o fornecimento ininterrupto de energia elétrica, de maneira confiável e complementar ao nobreak, caso qualquer anomalia ocorra na rede externa proveniente da concessionária. Tais ações visam manter a disponibilidade e integridade do SIGEN+, e dos demais sistemas da Cidasc. Ainda em 2022 foram realizadas a manutenção preventiva nos condicionadores de ar de precisão do Datacenter e a renovação da garantia das unidades de backup, firewall e switch core.

Divisão de Desenvolvimento de Sistemas (Disis)

Administração de sistemas proprietários da Cidasc, neles estão os sistemas administrativos e Sigen+, além de site e portal Cidasc. Administração dos bancos de dados relacionados aos sistemas da empresa. Administração de contrato de prestação de serviços de empresas de desenvolvimento.

Manutenção de todos os sistemas próprios da Cidasc, além de novos desenvolvimentos, atendimentos a produtores e agroindústrias. Controle de banco de dados. Além do controle do contrato de desenvolvimento, através de ordens de serviço (OS) e acompanhamento diário das entregas e desenvolvimentos. Dentre os sistemas, podemos citar os sistemas Sigen+, os sistemas administrativos e o InovaDefesa. O Sigen+ é um sistema super robusto com todos controle sanitários que garantem o status do Estado de Santa Catarina livre de diversas doenças animais e vegetais, como o status de "livre de febre aftosa sem vacinação". Controles como: Controles de GTA, PTV, Agrotóxicos, Exames, controle de certificações, além do módulo do E-origem para controle de rastreabilidade vegetal (<http://www.Cidasc.sc.gov/e-origem>). Este sistema conta com uma utilização de mais de 280 mil usuários, operados 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano. Este número de usuários cresce constantemente. O papel e a importância desses sistemas, que hoje representam um importante instrumento de planejamento, execução, acompanhamento e controle, cresceu tanto para a Cidasc e para o Estado de Santa Catarina que se tornou ténue a linha que os distingue de diversos procedimentos de trabalho propriamente ditos. Operando de forma integrada, estes sistemas apoiam a execução e o controle de atividades nas mais diversas áreas da Cidasc, promovendo a cooperação de trabalho, a troca de informações entre os setores, diminuindo o retrabalho, contribuindo para a melhoria contínua da gestão e operação da Instituição. Todos sistemas administrativos são sistemas para os mais diversos serviços das áreas meio, utilizados para realizar todos os processos de RH, Pagamentos, Controles de Patrimônio e demais serviços. InovaDefesa é um novo Sistema/Aplicativo para automatização de atendimento no campo, com preenchimento de formulários dinâmicos e população de banco de dados de formulários que anteriormente eram preenchidos manualmente e lançados no Sigen+.

Projetos/demandas atendidos para Diretoria de Defesa Agropecuária

- Aplicativo Sigen+, Atendimento inicial para Dedsa, Deinp e DedeV - Constante manutenção e melhoria.
- Manutenção do site da Cidasc - Atualização das informações conforme demanda e manutenção constante da plataforma e tecnologias utilizadas.
- Manutenção do Sigen+, com melhorias constantes conforme demanda da área técnica e normatizações internas/externas.
- Envio de dados PGA (Plataforma de Gestão Agropecuária) - Manutenção da funcionalidade e monitoramento dos envios. O estado de Santa Catarina mantém atualizados os dados solicitados pelo Mapa com envios periódicos.
- Webservice para acesso das agroindústrias - Manutenções efetuadas e monitoramento constante para o pleno funcionamento.
- Manutenção do ambiente de homologação e testes.
- Atendimento das solicitações de empresa conveniada (Relatórios, alterações no sistema, treinamento e BI)

- Projeto InovaDefesa, novo aplicativo em desenvolvimento, conforme demanda da área técnica.
- Desenvolvimento de BI para análise de dados, desenvolvidas telas e site para publicação e acesso.
- **Projetos/demandas atendidos para Diretoria Administrativa e Financeira**
- Manutenção e melhorias implementadas nos sistemas administrativos, decorrentes de alteração na legislação Trabalhistas/Tributárias nos âmbitos federal, estadual e municipal.
- Melhoria de sistemas administrativos conforme demanda da área respectiva.
- Correção e melhoria no sistema de avaliação de desempenho.
- Novo desenvolvimento do modulo de férias.
- Contas a pagar, melhorias conforme solicitações da gestão do departamento para otimização das atividades.

Dados Estatísticos - Comparativo entre 2019, 2020, 2021 e 2022.

					Comparativo			
	2019	2020	2021	2022	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2019/2022
E-relacionamento (chamado) finalizados	11.430	11.043	10.808	11.761	-3,39%	-2,13%	8,82%	2,90%
Total usuários Ativos	225.523	245.825	265.082	281.726	9,00%	7,83%	6,28%	24,92%
Usuário: Produtores	214.471	233.194	250.732	265.959	8,73%	7,52%	6,07%	24,01%
Usuário: Colaboradores	1.410	1.348	1.327	1.444	-4,40%	-1,56%	8,82%	2,41%
Usuário: Médico Veterinário	1.754	2.076	2.333	2.577	18,36%	12,38%	10,46%	46,92%
Usuário: Fiscal Federal	101	100	113	108	-0,99%	13,00%	-4,42%	6,93%
Usuário: Agroindústria	1.046	1.477	1.627	1.776	41,20%	10,16%	9,16%	69,79%
Usuário: Apoio Agropecuário	510	584	672	717	14,51%	15,07%	6,70%	40,59%
Usuário: Outros	6.231	7.046	8.278	9.145	13,08%	17,49%	10,47%	46,77%
GTA's emitidas	1.343.869	1.351.454	1.412.611	1.432.747	0,56%	4,53%	1,43%	6,61%
UEPs Ativas	670.082	651.033	651.710	664.710	-2,84%	0,10%	2,00%	-0,80%
Números de Atestados de exame PNCEBT registrados no SIGEN+	29.679	35.545	40.593	38.260	19,76%	14,20%	-5,75%	28,91%
Números de outros Atestados de exame registrados no SIGEN+	111.988	57.910	80.199	117.033	-48,29%	38,49%	45,93%	4,50%
Números de PTV's emitidas	72.696	65.768	77.723	74.791	-9,53%	18,18%	-3,77%	2,88%
Números de CFO's emitidos	39.334	35.528	35.036	34.007	-9,68%	-1,38%	-2,94%	-13,54%
Números de CFOC's emitidos	37.235	31.611	33.790	34.956	-15,10%	6,89%	3,45%	-6,12%
Produtores primários que aderiram ao e-origem	2.168	1.034	867	549	-52,31%	-16,15%	-36,68%	-74,68%
Produtos cadastrados no e-origem	21	34	18	24	61,90%	-47,06%	33,33%	14,29%
Receituários Agrônômicos emitidos	1.212.007	644.127	1.264.098	1.135.512	-46,85%	96,25%	-10,17%	-6,31%

Supervisão de Suporte em Tecnologia da Informação (Sesti)

Atendimentos em todas demandas de suporte tecnológico da Cidasc, mais de 1000 colaboradores, mais de 150 escritórios, 19 DRs, 58 postos de fiscalização fixos (PFFs), aproximadamente 1600 computadores/notebooks, 260 impressoras, 310 tablets com chips de dados e 120 celulares com chips de dados e voz e Termos de Responsabilidade aos colaboradores que utilizam, controle de e-mails através do Google Workspace e SAU/CIASC, suporte em geral, compras e licitações de equipamentos e itens de TI com pareceres sobre os processos, pareceres gerais e Instruções de Serviço para melhoria de processos e procedimentos. Migração de todo o parque de computadores/notebooks, realizado em 2022, devido a compra de 851 notebooks (entre 2021 e 2022) para atualizar todo o parque de máquinas da Cidasc. As atividades desempenhadas por esta supervisão visam manter a padronização e conformidade do parque tecnológico da Cidasc. As atividades incluem manutenções preventivas nos equipamentos de propriedade da Cidasc, manutenções corretivas, auditoriais de licenças e equipamentos, padronização dos softwares do parque, assim como análise técnica de editais de licitação e pareceres técnicos.

Esta supervisão também é responsável por:

- Gestão patrimonial do parque tecnológico, estabelecendo a logística de recebimento, remanejo e distribuição dos equipamentos de TI.
- Gestão dos e-mails (criação, inclusão nas listas, e redefinição de senha).
- Criação, gestão e exclusão de usuários, no active directory (AD), e-mail e sistemas.
- Concessão, remoção e manutenção das permissões de sistemas administrativos, respeitando a cadeia hierárquica organizacional da Cidasc.
- Triagem dos bens patrimoniais de TI que são encaminhados para os leilões, assim como participa ativamente em conjunto com a Supervisão de Gestão Patrimonial, para o loteamento dos bens de TI considerados reutilizáveis.

Convênios

Em 2022 foram firmados convênios com prefeituras interessadas visando a transferência de recursos financeiros para execução do objeto de Implantação de política pública de incentivo financeiro em busca da erradicação da Brucelose e da Tuberculose no território catarinense, com a finalidade de facilitar e estimular a identificação de focos de brucelose e tuberculose nas propriedades rurais de Santa Catarina e eliminar os focos das doenças com maior agilidade; diminuir os custos aos produtores com exames de brucelose e tuberculose em seus rebanhos e manter o sistema de vigilância a doenças na cadeia produtiva da carne (abatedouros), conforme proposta de trabalho apresentada pelas prefeituras.

Municípios	SGP-e	Proposta Sigef	Valor Repasse	Valor Contrapartida	Nº Transferência Convênio
Apiúna	SCC 7506/2022	27268	10.000,00	5.056,18	2022TR001331
Campos Novos	SCC 2885/2022	26636	11.500,00	3.833,33	2022TR000955
Ibiam	SCC 3473/2022	26582	10.000,00	6.694,73	2022TR000962
Imbuia	SCC 7473/2022	27282	10.000,00	5.056,18	2022TR001339

Municípios	SGP-e	Proposta Sigef	Valor Repasse	Valor Contrapartida	Nº Transferência Convênio
Seara	SCC 7481/2022	27283	10.000,00	4.706,00	2022TR001055
Tijucas	SCC 5516/2022	26557	11.500,00	4.114,42	2022TR000957
Timbó	SCC 7606/2022	27279	10.000,00	10.000,00	2022TR001054
Ituporanga	SCC 3658/2022	26672	10.000,00	5.056,18	2022TR000959

Municípios	SCP-e	Proposta Sigef	Valor Repasse	Valor Contrapartida	N° Transferência Convênio
Lages	SCC 7707/2022	27289	11.498,18	3.836,82	2022TR001056
Macieira	SCC 7508/2022	27287	9.948,12	-	2022TR001072
Otacílio Costa	SCC 7687/2022	27276	11.498,18	3.836,82	2022TR001057
Paraíso	SCC 5052/2022	26652	10.000,00	2.956,00	2022TR000961
Peritiba	SCC 3523/2022	26618	26618	7.557,97	2022TR000956
Quilombo	SCC 2724/2022	26612	7.138,30	1.259,70	2022TR000960
Rio dos Cedros	SCC 7509/2022	27266	10.000,00	1.764,71	2022TR001046
Santa Rosa do Sul	Santa Rosa do Sul	26657	11.500,00	2.193,33	2022TR000951

8. Licitações e Contratos

Valores Anuais de Licitações e Contratos por Modalidade

Modalidade	Obras e Serviços de Engenharia (A)	Compras (B)	Contratações de Serviços (C)	Total Anual: (A + B +C)
Concorrência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.576.865,16	R\$ 1.576.865,16
Convite	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Concurso	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Tomada de Preço	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pregão Presencial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Pregão Eletrônico	R\$ 0,00	R\$ 16.827.407,71	R\$ 30.763.178,54	R\$ 47.590.586,25
Dispensa de Licitação (Art. 24, I e II)	R\$ 0,00	R\$ 1.346.379,70	R\$ 2.102.294,61	R\$ 3.448.674,31

Valores Anuais de Licitações e Contratos por Modalidade

Modalidade	Obras e Serviços de Engenharia (A)	Compras (B)	Contratações de Serviços (C)	Total Anual: (A + B + C)
Inexigibilidade de Licitação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 65.999,98	R\$ 65.999,98
Dispensa de Licitação (Outras Hipóteses)*	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 477.747,48	R\$ 477.747,48
Regime Diferenciado de Contratação (RDC)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total	R\$ 0,00	R\$ 18.455.881,12	R\$ 46.357.542,68	R\$ 64.813.423,8

*locação de imóveis no valor de R\$ 477.747,48 já somado nos serviços (Dispensa de Licitação (Outras Hipóteses))

9. Controle Interno

O Controle Interno tem a missão de trabalhar em harmonia com os demais departamentos da companhia, auxiliando na melhoria de processos, propondo aprimoramento nas normativas e regulamentos internos, criando controles adequados para prevenção de erros e monitorando os procedimentos administrativos. Cabe ainda ao Controle Interno e Ouvidoria (Ciouv) dar suporte à direção da Companhia na tomada de decisão e ser o fomentador da cultura da integridade e conformidade da Companhia.

Recomendações Expedidas em 2022

Descrição da Recomendação	Setor Responsável pela Implementação	Providências Adotadas	Resultado Obtido
Implantação de sistema eletrônico para controle da jornada de trabalho (ponto)	Diretoria Administrativa e Financeira e Presidência	Realizada a contratação da empresa responsável pela disponibilização do sistema eletrônico de controle de jornada de trabalho	Implantação do sistema eletrônico de controle de jornada de trabalho em fase final
Adequação às regras da Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13709/18	Presidência	Nomeado encarregado da LGPD e política de proteção de dados elaborada	Processo da implantação da LGPD em andamento.

Descrição da Recomendação	Setor Responsável pela Implementação	Providências Adotadas	Resultado Obtido
Instalação de Câmeras de monitoramento em todos os postos de fiscalização para segurança patrimonial e dos empregados	Diretoria Administrativa e Financeira	Avaliação do modelo de implantação do sistema de monitoramento dos postos de fiscalização	Avaliação em andamento
Criação de regulamento interno para eleição dos representantes dos empregados no Conselho de Administração e Diretoria	Presidência	Apresentado a Presidência a necessidade de criação do regulamento interno para a eleição dos representante dos empregados. Proposta sendo avaliada	Avaliação em andamento

Implementação do Programa de Integridade e Compliance

No ano de 2022 foi aprovado o Código de Conduta e Integridade, parte do Programa de Integridade e Compliance. A implementação do programa está alicerçada no cumprimento dos objetivos definidos pela Lei estadual nº 17.715/2019, relativos à implementação do Programa de Integridade e Compliance da Administração Pública nos órgãos e entidades do Estado de Santa Catarina, bem como sob a necessidade de incrementar abordagens nas funções e nos mecanismos de gestão de riscos e de controles internos e de fomentar a integridade e a governança nos órgãos e entidades da Administração Pública catarinense.

10. Ouvidoria

O objetivo da Ouvidoria da Cidasc é desempenhar o papel de mediador entre o cidadão e a empresa. O trabalho realizado pela Ouvidoria da Cidasc se pauta pelos princípios básicos da Administração Pública, além do princípio da Proteção ao Denunciante, garantindo que não haja qualquer tipo de retaliação aos autores das demandas de ouvidoria.

O cidadão exerce seu direito de manifestação, através do canal de Ouvidoria, podendo registrar sua solicitação, reclamação, denúncia, pedido de acesso a informação, sugestão e elogio.

No ano de 2022 foram realizados 378 atendimentos através do canal de ouvidoria:

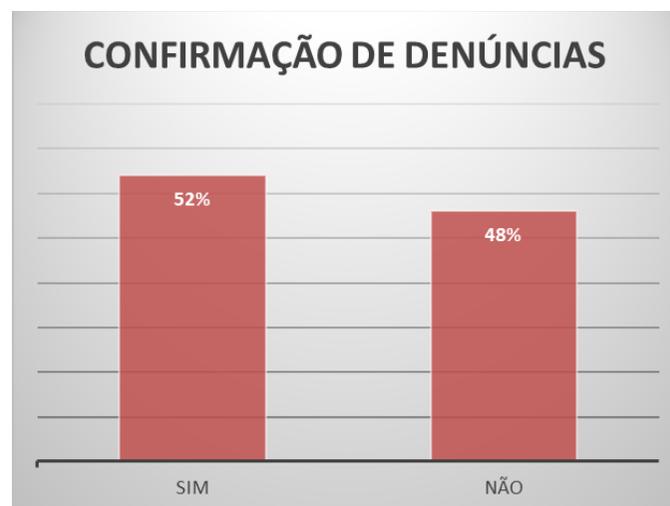
Tipo de Manifestação	Quantidade
Demandas Externas	285
Demandas Internas - Cidasc	92
Elogios	1

Dos principais tipos de manifestações externas, destacam-se demandas referentes a irregularidades na identificação e transporte de bovinos, falhas na garantia do bem-estar animal, irregularidades em agroindústrias, entre outras questões diretamente ligadas à atuação técnica da empresa. Nesse sentido, a ouvidoria representa uma importante ferramenta de vigilância sanitária, sendo mais um canal de comunicação da Cidasc para com a sociedade.

Dentre as manifestações de Ouvidoria, a maior parte concentrou-se na área da Defesa Sanitária Animal (DSA), representando cerca de 46,5% do total, seguida pela área Administrativa com 24,5% das manifestações recebidas.



Do total de demandas que resultaram algum tipo de fiscalização, conforme demonstra o gráfico abaixo, cerca de 52% (cinquenta e dois) se mostraram procedentes ou parcialmente procedentes.



11. Auditoria Interna

A equipe da Auditoria Interna, no período de janeiro a dezembro de 2022, executou atividades de sua competência, acompanhando cronograma constante no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, aprovado pela Presidência da Cidasc. Ao todo, foram produzidos 19 (dezenove) novos relatórios de auditoria, além da conclusão/monitoramento de relatórios iniciados em 2022 e anos anteriores e do atendimento às demandas internas e externas.

Auditorias realizadas em Departamentos Regionais

A Auditoria Interna realiza trabalho presencial junto aos Departamentos Regionais e tem como objetivo a verificação dos procedimentos adotados pelas áreas Financeira e Administrativa. Além dos Departamentos Regionais foram visitados 39 (trinta e nove) escritórios locais e 14 (quatorze) barreiras sanitárias. Durante a visita da Auditoria Interna aos Escritórios Locais e Barreiras Sanitárias, além da verificação dos itens já previstos, é vistoriada toda a estrutura física buscando verificar se a mesma oferece condições de trabalho adequadas para os empregados da Cidasc.

Durante a realização da auditoria são verificados os seguintes pontos: Equipe de Trabalho, Estagiários, Ficha de Ponto, Frequência, Banco de Horas, Patrimônio, Veículos, Almoxarifado e Estoque. Dos processos de Auditoria listados abaixo somente o do DR de Tubarão ainda está na fase de tramitação, os demais foram arquivados por não haver pendências na parte do trabalho realizada pela Auditoria Interna, restando somente questões patrimoniais sendo tratadas diretamente com a Supervisão Estadual de Patrimônio (Sepat) da Cidasc e acompanhado pela Auditoria Interna.

Abaixo segue a relação dos Departamentos Regionais que foram auditados:

1. PROCESSO N° 0076/2022 – Auditoria DR de Rio do Sul;
2. PROCESSO N° 2422/2022 – Auditoria DR de São Lourenço do Oeste;
3. PROCESSO N° 3509/2022 – Auditoria DR de Criciúma;
4. PROCESSO N° 3775/2022 – Auditoria DR de Joaçaba;
5. PROCESSO N° 7550/2022 – Auditoria DR de Tubarão.

Monitoramento de Receitas

O trabalho tem como objetivo verificar a regularidade do pagamento da taxa de fiscalização zoosanitária de eventos agropecuários (exposições, feiras, leilões, rodeios e outros eventos com aglomeração de animais) cadastrados no sistema Sigen+ e ocorridos no exercício de 2022.

Ao todo foram cadastrados no Sigen+ 866 (oitocentos e sessenta e seis) eventos durante o ano de 2022, dos quais 36 (trinta e seis) foram cancelados. Após levantamento inicial foram identificados 48 (quarenta e oito) eventos com a taxa de pagamento pendente, sendo que após o encaminhamento desta informação para os Departamentos Regionais, 46 (quarenta e seis) eventos tiveram a situação regularizada. Após encerradas as tratativas, os 02 (dois) eventos que restaram pendentes foram encaminhados para a Diretoria da empresa para resolução.

1. PROCESSO N° 1296/2022 – Taxa de Eventos.

Gestão Patrimonial

O presente trabalho compõe o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna de 2022 e tem como objetivo verificar, em sua totalidade, a regularidade dos bens patrimoniais quanto a sua localização e estado de conservação sob a responsabilidade dos Departamentos Estaduais.

Nos processos 806/2022 e 885/2022 todos os bens foram localizados, havendo necessidade apenas de transferência de alguns bens que se encontravam em centro de custo diverso. O processo 1165/2022 se encontra ainda com o Degep para providências, considerando que durante o processo de Auditoria 04 (quatro) itens não foram localizados.

Segue a relação dos Departamentos Estaduais auditados:

1. PROCESSO N° 0806/2022 – Patrimônio Controle Interno;
2. PROCESSO N° 0885/2022 – Patrimônio Depla;
3. PROCESSO N° 1165/2022 – Patrimônio Degep.

Monitoramento de Diárias

Esse trabalho tem como objetivo verificar, por amostragem, a regularidade na concessão de diárias para os empregados dos Departamentos Regionais, e as respectivas prestações de contas. Ao todo foram analisadas 195 (cento e noventa e cinco) prestações de contas, das quais 39 (trinta e nove) apresentaram alguma inconsistência.

Após tratativas com os Departamentos Regionais foram solucionadas as inconsistências apontadas em 35 (trinta e cinco) prestação de contas, restando somente 04 (quatro) prestação de contas com inconsistências.

Abaixo segue a relação dos Processos de Auditoria referentes ao tema:

1. PROCESSO N° 0672/2022 – Diárias DR de Concórdia;
2. PROCESSO N° 2908/2022 – Diárias DR de Blumenau;
3. PROCESSO N° 3981/2022 – Diárias DR de Itajaí;
4. PROCESSO N° 7730/2022 – Diárias DR de Canoinhas;
5. PROCESSO N° 7817/2022 – Diárias DR de São Joaquim;
6. PROCESSO N° 7895/2022 – Diárias DR de Lages;
7. PROCESSO N° 8142/2022 – Diárias DR de Mafra;
8. PROCESSO N° 8157/2022 – Diárias DR de Xanxerê;
9. PROCESSO N° 8205/2022 – Diárias DR de São Lourenço do Oeste;
10. PROCESSO N° 8229/2022 – Diárias DR de Campos Novos.

Cabe destacar, que além dos trabalhos de auditoria realizados ao longo do ano de 2022, a Auditoria Interna, quando convocada, prestou apoio e subsídios a diversos clientes internos, sempre buscando contribuir com tomada de decisões e soluções para demandas a ela postuladas. Importante informar que todos os processos de auditoria de 2022 foram cadastrados e tramitados via SGP-e, atendendo a Resolução de Diretoria nº 02/2018.

12. Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação auxilia no fortalecimento da imagem da instituição, além de gerar visibilidade ao seu público-alvo. Como trabalha com mídia espontânea, ou seja, consegue emplacar matérias gratuitas nos veículos de comunicação, gera maior destaque às empresas em comparação ao anúncio publicitário. A matéria de um jornalista gera credibilidade e oferece ao produto, marca ou empresa uma maior visibilidade.

Site oficial

Com atuação essencialmente no meio digital para divulgação de conteúdo e cobertura jornalística, das ações promovidas pela Instituição, o maior suporte de comunicação da **Cidasc** é seu site (www.cidasc.sc.gov.br). Em 2022, foram **433 matérias publicadas no site da Cidasc**.

Mídias Sociais

Desde 2016, acompanhando a evolução da comunicação digital, a Cidasc se faz presente em sites de redes sociais, com o lançamento de informes, promove campanhas, esclarece dúvidas do público, acompanha a opinião dos usuários e busca atendê-los com a maior presteza possível.

 A primeira publicação da Cidasc no Facebook (www.facebook.com/cidasc.ascom) aconteceu em 2016. Desde então, o perfil oficial da Instituição cresceu em números e também ampliou a diversidade de suas publicações, que passaram a contar, inclusive, com produção/veiculação de vídeos específicos para a página. Em 2022, até 1º de novembro, foram **476 publicações, 16.295 curtidas, 2.885 compartilhamentos e 789 comentários**. Temos hoje **15 mil fãs**, nesta plataforma.

 A Cidasc passou a ter perfil oficial no Instagram (www.instagram.com/cidascoficial) em 2016. Em 2022, até dezembro, foram **58 publicações no feed, 6.484 curtidas, 37 comentários e 8.853 visualizações**. A companhia possui hoje **19,4K de seguidores**.

Relacionamento com a mídia

Até 09 de novembro de 2022, foram publicadas pela imprensa catarinense e nacional **355 matérias relacionadas à Cidasc**, que abordaram ações da Instituição e/ou com a participação dos funcionários sobre temas diversos de interesse da população.

Outra função desempenhada pela Assessoria de Comunicação da Cidasc é o gerenciamento da relação da Instituição com a imprensa. Além do envio de mailing com as principais informações e novidades da Cidasc, a equipe realiza um trabalho de marcação de entrevistas com os técnicos, engenheiros agrônomos, médicos veterinários e membros da gestão para divulgar ações positivas da companhia e/ou dar posicionamentos oficiais quando necessário.

Faz parte das funções da Assessoria de Comunicação a realização de coberturas jornalísticas, nada mais do que a confecção de matérias sobre os eventos, atividades e ações desenvolvidas por todos os segmentos da Cidasc.

A equipe da Assessoria de Comunicação monitora, diariamente, os principais veículos de comunicação digital por meio de uma ronda virtual. Uma clípagem das notícias que envolvem a Cidasc é feita para controle das informações e elaboração de possíveis estratégias de divulgação junto à mídia.



GOVSC
SECRETARIA
AGRICULTURA

Rodovia Admar Gonzaga, 1588 - Bairro Itacorubi - Florianópolis/SC

www.cidasc.sc.gov.br